ANNO XLIV. NUMERO 176. SEGUNDA FEIRA 3 DE AGOSTO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp rinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO

3 Lua cheia as 8 h., 57 m. e 33 s. da m.
11 Quarto ming. as 9 h., 35 m. e 59 s. da m.
18 Lua nova as 2 h., 19 m. e 10 s. da m.
24 Quarto cresc. as 9 h., 54 m. e 38 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. S. Lydio purpurario.
4 Terça. S. Aristarcho m.
5 Quarta. S. Cantidiano.
6 Quinta. S. Tiago eremita.
7 Sexta. S. Caetano fundador da Ord.
8 Sabbado. S. Cyriaco m.
9 Domingo. S. Romão e Veriano mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Em officio de 11 do corrente o Sr. marquez de Caxias transmittio ao Sr. ministro da guerra a seguinte communicação, que recebêra do Sr. brigadeiro Menna Barreto.

N. 39. Commando do primeiro corpo do exercito em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel general em Tayi, 10 de julho de 1868.

Illm. e Exm. Sr. — Hontem, proximamente á meia noite, o inimigo em 20 canôas, distribuidas em esquadras de 12 praças e 1 official em cada uma, fazendo o total de 260 homens, conforme dizem os prisioneiros, e munidos de granadas de mão, foguetes, tubos com mixto asphyxiante, e armados de espada, lanças e carabinas a Minié, tentaram sorprender e abordar os dous encouraçados aqui estacionados; porém a vigilancia que havia nesses vapores, assim como as providencias que tomei com a nossa força de terra, tornaram infructifera a sua ousadia; promptamente formados os corpos do exercito, colloquei o 40º de voluntarios sobre a margem do rio, em linha, para os seus fogos fazer abortar o temerario passo que déra o ousado inimigo; convergi o resto da força sobre o forte, não só para protegê-lo, como tambem para ver se eram sómente os vapores os atacados, ou se teriamos alguma outra sorpreza, como desconfiei em outro ponto; fiz seguir proprios para avisar a nossa força de cavallaria que se acha em differentes lugares e distantes, não só para precavê-los de serem tomados repentinamente como tambem para os atacar pela retaguarda, e corta-los, se por acaso fosse esta posição aggredida.

O 40º corpo de voluntarios, collocado a' margem do rio, como disse, tambem preencheu o fim que tinha em vista, porque poucos momentos depois abandonava o inimigo a sua temeraria empreza, desamparando o convés do navio, e fugindo rio abaixo e para as duas margens do mesmo. Aos que passaram em canôas pela frente do reducto, mandei fazer fogo de metralha pela nossa artilharia, e de fuzilaria pelas forças de infantaria que guarneciam o parapeito; aos que seguiram entre este ponto e o Pilar por esta margem do rio mandei perseguir por força de infantaria, batendo o mato, e apoiada por cavallaria pelo lado do campo.

Fizemos 24 prisioneiros, sendo 4 tenentes, 1 alferes e 19 praças de pret; a mortalidade calculo que deveria de ser de quasi todo o resto da força que atacou, porque pela claridade do luar que fazia se vio que poucos foram os que escaparam.

De nossa parte nenhum prejuizo tivemos.

Os officiaes do meu quartel-general, das repartições do quartel-general da divisão de infantaria e brigadas, muito bem se portaram e muito coadjuvaram, e bem assim o capitão superior do dia e o capitão Antonio Manoel de Almeida Brandão do 26º de voluntarios; commandante do porto e em geral os commandantes dos corpos, seus officiaes e praças, me desvaneceram pelo seu comportamento, e de me achar a' frente d'elles e commanda-los.

Com a descripção acima e com a relação dos trophéos tomados ao inimigo, fará V. Exc. a justa idéa do acontecido.

Deixo de relatar o occorrido a' bordo dos vapores, porque o commandante da estação dará a V. Exc. minuciosa parte a respeito.

Deos guarde a' V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marechal do exercito marquez de Caxias, dignissimo commandante em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados.—João Manoel Menna Barreto, brigadeiro.

Munições e artigos bellicos tomados aos Paraguayos na madrugada de 19 de julho de 1868.

12 canôas, 40 remos, 29 granadas de mão, 9 foguetes a congreve, 4 tubos incendiarios, 8 carabinas, 7 lanças, 10 espadas, 12 velas mixtas, 5 ganchos ou croques de abordagem, 1 patrona e 1 cartuxeira.

Repartição do deputado do quartel-mestre-general do primeiro corpo do exercito. Tayi, 10 de julho de 1868.—O capitão assistente, Jorge Lopes da Costa Moreira.—João Manoel Menna Barreto, brigadeiro.

GOVERNO DO BISPADO.

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE AGOSTO DE 1868.

Officio ao Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico.—Por occasião de transmittir amanhãa ao Exm. e Rvm. Sr. bispo D. Francisco Cardoso Ayres, a administração diocesana de que fui encarregado na qualidade de governador deste bispado, é para mim um indeclinavel dever agradecer a V. Exc. Rvma. a coadjuvação efficaz que se dignou prestar-me no exercicio da difficil commissão de que me achava onerado.

Receba, pois, V. Exc. Rvma. os meus protestos de gratidão como um testemunho de consideração e da respeitosa estima que consagro a pessoa de V. Exc. Rvma. a quem Deus guarde.

Circular aos parochos do bispado.—Tendo de entregar amanhãa o governo desta diocese, é meu dever agradecer a V. Rvma. em meu nome e em nome do Exm. Sr. vigario capitular o apoio leal e franco que prestou sempre a nossa administração.

Se o governo de uma diocese é sempre espinhoso, mormente nos tempos actuaes, a dedicação e o zelo bem entendido dos parochos muito concorre para suavisar o trabalho da administração diocesana.

Receba, pois, V. Rvma. os protestos de meu reconhecimento e fraternal estima.

Deus guarde a V. Exc. Rvma.

Recife, 1º de agosto de 1868.—Conego Joaquim Ferreira dos Santos, governador do bispado.—Rvm. Sr. vigario da freguezia de ......

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 1º de agosto de 1868.

ORDEM DO DIA N. 422.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os fins convenientes, que o Sr. tenente coronel commandante do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife, communicou em officio de hontem datado, ter de desarquartelar hoje com o seu batalhão, sendo substituido pelo terceiro de infantaria, conforme determinou a presidencia.

Pede a justiça se declare, que o primeiro batalhão no espaço de 7 mezes que com outros contingentes (do 1º, 2º, 3º, 4º, 6º e 7º de infantaria,) fez o serviço da guarnição desta cidade, comportou-se de modo a satisfazer a expectativa do commandante das armas no tocante a sua disciplina, ordem e regularidade no serviço, tornando-se por isso merecedor dos elogios que nesta occasião lhe tributa, os quaes revertem directamente sobre o seu digno commandante o Sr. tenente coronel Decio de Aquino Fonceca e sua briosa officialidade pelo interesse e esmero com que se houveram durante o aquartelamento, sendo ainda uma prova do zelo do Sr. tenente coronel o estado de asseio que manteve, e deixa o quartel do Hospicio que lhe servio de alojamento, verificado pelo mesmo commandante das armas nas diversas vezes que o visitou.

(Assignado).—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Esta conforme. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Corrientes, 12 de julho de 1868.

A revolução que havia agitado o espirito da população desta cidade esta' terminada.

A inquietação, pezares e descontentamentos causados pela politica desta cidade, e motivados pela revolução de 27, foram succedidos de dias festivaes, vendo-se a alegria em todos os semblantes; de sorte que o estado taciturno e melancolico da sociedade trocou-se pelos risos, festas e alegrias cheia de enthusiasmo.

O dia 2 de julho abrio essa aurora de prazer. Os Bahianos, que nunca se esquecem de commemorar esse dia, de tanta gloria para elles e de um triumpho para a independencia do Brasil, festejaram-no com verdadeiro enthusiasmo e patriotismo.

Na igreja das Merces houve Te-Deum, cujo acto foi solemnisado com as presenças das autoridades do paiz, officiaes da guarda nacional e de um corpo de linha que actualmente permanece nesta cidade, entretanto, com pesar confessamos que, em relação ao numero de Brasileiros que residem nesta cidade, foi muito pouco concorrido.

A' noite houve um esplendido baile, e este teve lugar em casa da Sra. D. Anna Nery, brasileira distincta, verdadeira heroina que veio compartilhar a sorte de seus filhos Castro Ribeiro e Nery, e a do seu irmão Joaquim Mauricio, no theatro da guerra. Esta senhora é digna de todos os respeitos, consideração e estima de todos os Brasileiros; para uns é ella uma verdadeira mãi para outros uma irmã, e para a maior parte d'elles uma verdadeira filha de S. Vicente de Paulo.

O baile esteve magnifico e muito concorrido; a casa estava maravilhosamente decorada, havia profusão de luzes por entre brazão d'armas, tropheos e grinaldas de flores; na sala principal figurava sob um docel de setim azul a effigie de Sua Magestade o Imperador; em frente ao edificio tocavam duas musicas marciaes; a casa terminava por um barracão, onde se achava uma mesa primorosamente arranjada, e cheia de iguarias e delicados vinhos.

Ás 11 horas tocou-se o hymno nacional, e começou o baile; era um festim de nymphas, onde as Correntinas, amaveis por natureza e lhanas pela educação hespanhola, enchiam de graça e faziam esquecer as saudades que opprimem os corações brasileiros.

Ás duas horas da madrugada foram os convidados para a mesa, onde reinou ordem e enthusiasmo em todos.

Fizeram-se varios brindes, e entre elles o do Sr. Dr. Caminhoá, que em um lindo discurso saudou os Correntinos, o de um official argentino aos Brasileiros, o do coronel Itiburri ao exercito e armada brasileira, o do Sr. Dr. Autran ao presidente da republica e aos laços de fraternidade que unem o Brasil ás republicas do Prata, a' alliança emfim, que nesta porção do sul da America fará abrir uma aurora de prosperidade e liberdade, abençoada no futuro pelo patriotismo no presente fazendo cahir a dictadura do tyranno Lopez; a este brinde o general Emilio Mitre respondeu fazendo a saúde de Sua Magestade o Imperador.

Ás 4 1/2 terminava o baile.

No dia 4 a Sra. D. Anna e os membros da commissão encarregada dos festejos offereceram um baile ao general E. Mitre.

No dia 9, anniversario do juramento da constituição da republica, foi outro dia de enthusiasmo; houve *Te-Deum* na igreja matriz, o que foi bastante concorrido, comparecendo officiaes do exercito e armada brasileira; a' noite houve um esplendido e magnifico baile em casa do Sr. ministro Dr. Lagrana.

Todo e qualquer elogio e descripção ficara' por certo muito a'quem do luxo, arte e magnificencia do salão do baile.

A concorrencia foi extraordinaria, e o serviço correspondia ao luxo e grandeza que profusamente ornavam o salão.

De certo que Corrientes tem vivido em festas.

Agora passaremos a' noticias do theatro da guerra.

A' meia noite do dia 9, trinta canôas paraguayas, trazendo cada uma vinte e cinco Paraguayos, deram abordagem ao encouraçado *Barroso* e ao monitor *Rio Grande*, que se acham na divisão avançada acima de Humaita', no logar denominado Tayi. Elle soffreram fogo de nossas forças de terra e do *Tamandaré*, e desta vez tiveram a sorte da primeira, ficando quasi todos mortos e feridos, excepto os que se lançaram no rio: foi uma verdadeira carnificina que lhes servira' de lição tremenda a tanta temeridade. Além dos feridos, acham-se em nosso poder trinta prisioneiros, contando-se entre estes quatro officiaes e neste numero o chefe da expedição.

Nós tivemos muito pouca perda, mas temos que lamentar a morte do capitão tenente Antonio Joaquim, commandante do monitor, e alguns officiaes feridos, entre estes o Etchbarne, que perdeu o braço direito. Faltam-nos algumas circumstancias mais a'cerca deste facto, e por isso só nos limitamos ao que é verdade, e que acima narramos.

Humaita' continúa a estar perfeitamente sitiada, e os poucos Paraguayos que la' se acham mostram-se desesperados, e o demonstram pelo fogo activo que noite e dia fazem para a esquadra, exercito e a força que esta' no Chaco.

O rio tem subido consideravelmente, e esta circumstancia nos póde prejudicar, porque a continuar fara' recuar as forças do Chaco, e offerecer assim a elles a communicação com o centro das forças de Lopez, e onde este tem o seu quartel-general.

Todavia muito confiamos na vitaliciedade de nossa esquadra, que por certo tudo não poderá prever nem remediar; mas que e activa e diligente quanto é possivel, disso tem dado sobejas provas.

O resto compete exclusivamente ao exercito, e do marquez de Caxias tudo esperamos.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

25 de julho de 1868.

Por decretos de 18 do corrente foram exonerados:

O barão de Villa-Bella dos cargos de presidente e segundo vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Quintino José de Miranda do cargo de primeiro vice-presidente da mesma provincia.

José Bonifacio Nascentes de Azambuja do cargo de presidente da provincia da Bahia.

João Ferreira de Moura e Balthazar de Araujo Aragão Bulcão dos cargos de primeiro e segundo vice-presidentes da mesma provincia.

Graciliano Arystides do Prado Pimentel do cargo de presidente da provincia de Alagôas.

João Francisco Duarte do de primeiro vice presidente da mesma provincia.

Innocencio Seraphico de Assis Carvalho do cargo de presidente da provincia da Parahyba.

Felizardo Toscano de Brito e o barão de Maraú dos primeiro e segundo vice-presidentes da mesma provincia.

Pedro Leão Velloso do cargo de presidente da provincia do Ceará.

Antonio Joaquim Rodrigues Junior do de primeiro vice-presidente da mesma provincia.

Por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados:

Primeiro vice presidente da provincia de Pernambuco o desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha.

Segundo vice-presidente da mesma provincia o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Segundo vice-presidente da provincia da Bahia o desembargador Antonio Ladislão de Figueiredo Rocha.

Primeiro vice-presidente da provincia das Alagôas o Dr. Silverio Fernandes de Araujo Jorge.

Primeiro vice-presidente da provincia da Parahiba o Dr. Luiz Cavalcanti de Albuquerque Burity.

Segundo vice-presidente da mesma provincia o padre Francisco Pinto Pessoa.

Segundo vice-presidente da provincia do Ceará Gonçalo Baptista Vieira.

Terceiro vice-presidente da mesma provincia Jose Antonio Machado.

Por decretos de 20 do corrente foram exonerados:

Antonio Epaminondas de Mello do cargo de presidente da provincia do Maranhão.

Manoel Jansen Ferreira e Sinval Odorico de Moura dos de primeiro e segundo vice-presidentes da mesma provincia.

José Feliciano Horta de Araujo do cargo de presidente da provincia do Paraná.

Gustavo Adolpho de Sá do cargo de presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Serafim Moniz Barreto do de primeiro vice-presidente da mesma provincia.

Polydoro Cezar Burlamaque do cargo de presidente da provincia do Piauhy.

O marechal de campo Guilherme Xavier de Souza do cargo de presidente da provincia do Rio Grande do Sul.

Joaquim Vieira da Cunha e Antonio Augusto Pereira da Cunha dos de primeiro e segundo vice-presidentes da mesma provincia.

Jacintho Pereira Rego do cargo de presidente da provincia do Amazonas.

Sebastião José Basilio Pyrrho do de primeiro vice presidente da mesma provincia.

Por cartas imperiaes de igual data foram nomeados:

O desembargador Manoel de Cerqueira Pinto, primeiro vice-presidente da provincia do Maranhão.

O desembargador Joaquim Rodrigues de Souza, segundo vice-presidente da mesma provincia.

O Dr. Luiz Gonzaga de Brito Guerra, primeiro vice-presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

O Dr. Israel Rodrigues Barcellos, primeiro vice-presidente da provincia do Rio Grande do Sul.

O Dr. João Dias Castro, segundo vice presidente da mesma provincia.

Leonardo Ferreira Marques, primeiro vice presidente da provincia do Amazonas.

Por decretos de 18 do corrente foram concedidas honras de postos militares do exercito aos individuos abaixo mencionados, em attenção aos serviços por elles prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay.

De capitão: ao capitão da guarda nacional do Rio Grande do Sul José Antonio Alves.

De alferes: ao alferes do 32º corpo de voluntarios da patria Jorge Cavalcanti de Albuquerque Chaves.

Ao dito do 36º dito Theodoro Rodrigues de Seixas.

Ao dito do 43º dito Elisiario José Ribeiro.

Ao segundo cadete segundo sargento do 47º dito Antonio Moreira de Araujo Netto.

Por decreto de 11 do corrente foi perdoado a Ladislão Pereira de Sant'Anna, a pena de dous mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo que, por crime de injurias, lhe foi imposta em grão de appellação pelo juiz de direito da comarca de Cabo Frio.

Por outro da mesma data foi declarado de nenhum effeito o de 20 de novembro do anno passado, que reconduzio o bacharel Custodio Alves dos Santos, no logar de juiz municipal de Campo Maior e Barras, na provincia do Piauhy, por não ter aceitado o dito lugar.

— 26 —

Sua magestade o Imperador acompanhado de seu semanarios, chegou ao arsenal de marinha hontem as 7 horas da manhãa, e, embarcando na galeota imperial, foi á Armação visitar o corpo de invalidos. Dahi seguio sua magestade para a ilha do Bom-Jesus onde visitou o asylo, vindo desembarcar ao meio-dia no arsenal de guerra.

Foram nomeados presidentes das provincias:

Da Bahia, o senador barão de S. Lourenço.

De S. Paulo, o senador barão de Itaúna.

De Pernambuco, o conde Baependy.

Do Rio de Janeiro, o conselheiro Benvenuto Augusto de Magalhães Taques.

Do Pará, o conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo.

Do Rio Grande do Sul, o Dr. Antonio da Costa Pinto e Silva.

Do Maranhão, o desembargador Ambrosio Leitão da Cunha.

De Minas, o Dr. Domingos de Andrade Figueira.

Do Ceará, o Dr. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.

Do Paraná, o Dr. Antonio Augusto da Fonceca.

Da Parahyba, o Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

De Mato-Grosso, o barão de Melgaço.

Do Piauhy, o Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro.

De Santa Catharina, o Dr. José Fernandes da Costa Pereira.

Do Rio Grande do Norte, o Dr. Manoel José Marinho da Cunha.

De Goyaz, o Dr. Ernesto Augusto Pereira.

Foram concedidas as exonerações que pediram:

O conselheiro Joaquim Raymundo de Lamare, do cargo de presidente da provincia do Pará.

O conselheiro, Joaquim Saldanha Marinho, do de presidente da provincia de S. Paulo.

O Dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello, do de presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Foram exonerados:

O Dr. José da Costa Machado de Souza, do cargo de presidente da provincia de Minas-Geraes.

O Dr. José Vieira Couto de Magalhães, do de presidente da provincia de Mato-Grosso.

O Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, do de presidente da provincia de Santa Catharina.

Foram nomeados:

O senador Manoel Teixeira de Souza, 1º vice-presidente da provincia de Minas-Geraes.

O Dr. José Elias Pacheco Jordão, 1º vice-presidente da provincia de S. Paulo.

O commendador Antonio Joaquim da Rosa, 3º vice-presidente da mesma provincia.

Foram transferidos:

O Dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, de 6º para 4º vice-presidente da provincia de Minas Geraes.

O conselheiro José Joaquim Fernandes Torres, de 1º para 5º vice presidente da mesma provincia.

O barão de Prados, de 3º para 6º vice-presidente da dita provincia.

O senador Francisco Antonio de Souza Queiroz, de 1º para 4º vice-presidente da provincia de S. Paulo.

Foram exonerados:

Elias Pinto de Carvalho, Fidelis de Andrade Botelho e Frederico Augusto Alvares da Silva, dos cargos de 2º, 4º e 5º vice-presidente da provincia de Minas-Geraes.

Joaquim Floriano de Toledo e Francisco Xavier Paes de Barros, dos cargos de 3º e 4º vice-presidente da provincia de S. Paulo.

Foram exonerados de membros effectivos do conselho naval os conselheiros Joaquim Saldanha Marinho e Raphael Mendes de Moraes e Valle.

Foram nomeados:

Membro effectivo do conselho naval o conselheiro João Pedro Dias Vieira.

Commandante da 2ª divisão naval (Bahia) o chefe de divisão conselheiro Raphael Mendes de Moraes e Valle.

Escrevem-nos da Paré Cué pelo *Vassimon* em data de 14 do corrente:

« Estou doente: não posso escrever-lhe largamente, mas ainda quando assim não fosse nada de importancia teria para communicar depois da minha carta de 12.

« Tem-se procurado espalhar por aqui que a ultima abordagem que os Paraguayos deram aos nossos encouraçados, e de que já fallei, tinha por unico fim metter reforços de gente e viveres em Humaita, e que effectivamente a sombra della muitas canoas sahidas do Timbó se deslisaram rio abaixo e aportaram a fortaleza. Nada sei a este respeito.

« Hoje ouvio-se fogo de fuzilaria e artilharia no Chaco, e constou-me ter sido um reconhecimento que os Paraguayos do Timbó fizeram sobre a nossa posição daquelle lado.

« Foram rechaçados depois de uma viva escaramuça. Até agora os pormenores são desconhecidos, mas pouca importancia devem ter, alias, já teriam constado mais ou menos ás pessoas que primeiro sabem.

« Na mesma occasião fizeram os Paraguayos ostentação de forças pela nossa direita. O barão do Triumpho correu os pontos ameaçados. Todo o exercito (infantaria e cavallaria) tem ordem de estar prompto á primeira voz. A enchente do rio, que ameaça a inundar o Chaco, e já nos tinha obrigado a retirar as munições dos paióes para bordo dos encouraçados, assim como o batalhão n. 10, por estar em lugar que as aguas ja' começavam a invadir, tende a desapparecer inteiramente. Attribue-se esta enchente anormal a extravações das lagoas proximas a Humaita'; e assim é que no Tayi e mais lugares as aguas do rio conservam-se no nivel ordinario.

« Nestes ultimos dias tem ido alguns batalhões nossos até proximo ás trincheiras de Humaita. Sahe de cada vez um batalhão a noite e o mais furtivamente possivel; e apenas os Paraguayos os presentem e fazem fogo, dão meia volta e retiraram-se. Até agora não ha que lamentar nenhum damno. E' uma medida estrategica, que tem por fim trazer os Paraguayos em constante alarma ou familiarisa-los com a nossa presença e assim induzi-los a relaxar o serviço. Quem sabe se surtirão bons effeitos? Ainda se conservam na vanguarda inteiramente preparados todos os trens de assalto. O bombardeamento é frequente. Nada mais. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE AGOSTO DE 1868.

POSSE DO BISPO.

Terminou hontem o regimen interino desta diocese, assumindo a sua suprema direcção o Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo nomeado.

Esta', pois, a' testa da igreja pernambucana o virtuoso prelado, que tantos motivos reune em si de ser acatado pelo rebanho, que lhe predestinou a Providencia em sua inexcrutavel sabedoria, fazendo-o no entretanto sabir desse mesmo rebanho de fieis, cujo apascentamento lhe veria um dia caber!

E essa hora providencial soou, e eis S. Exc. Rvma. na cadeira episcopal de Olinda com a sancção da veneração publica, e por entre as manifestações mais positivas e reaes do rigosijo de todos os seus filhos em Christo.

Ora, este rigosijo que se revelando pela nomeação veio prender-se a' sua entrada na sé episcopal, e acompanha a S. Exc. Rvma. pela fé em suas virtudes, illustração e modestia, é por certo justificado em todas as suas variações sympathicas.

A preocupação que levantou-se no espirito publico, por occasião de baixar a' sepultura inopinadamente o Sr. D. Manoel de Medeiros, de sempre saudosa memoria, generalisando-se em começo nas apprehensões da expectação, teve ao depois de transformar-se em uma esperança, tão agradavel como a mesma esperança, tão doce como o sorrir indefinivel desse anjo bom da vida terrena. E essa esperança, que preludiava a realisação das aspirações do rebanho pernambucano, acha-se hoje objectivada, é um facto, é uma realidade, emfim, que não sabemos agradecer assaz a' quem no la autorga.

Na satisfacção, pois, do desejo commum desta diocese, felicitamo-nos a nós e aos nossos irmãos pela consecução desse almejar, que fervido residia em todos os corações; e folgamos por crer, que no coração do Sr. D. Francisco vibra harmonica a corda de iguaes sentimentos em correspondencia aos do seu rebanho.

Na governação deste bispado, vasto campo se abre a S. Exc. Rvma., cuja perspicacia e illustrações attingira' a melhor via das conquistas espirituaes, e das reformas necessarias nas disciplinas e nos costumes, em proveito da religião e do decoro do sacerdocio, aproveitando assim o impulso iniciado por seu digno antecessor, cujos dias passaram tão rapidos nesta peregrinação da vida, de modo que apenas deixou esboçados a indole e o caracter do seu governo pastoral.

Em sua marcha destructiva e ao mesmo tempo fecunda, o tempo créa incessantemente novas necessidades e apresenta novos recursos; e mal andaria aquelle que tivesse a pretenção de chegar ao termo definitivo dos melhoramentos e dos sacrificios, podendo um dia dizer—tudo esta' feito, repousemos!

De facto, jámais se acabara' tudo; é preciso caminhar sempre, e caminhar com prudencia, mas caminhar sem cessar.

O labor de S. Exc. Rvma., pois, não sera' pequeno; mas a sua aptidão o sabera' reduzir a' proporções praticaveis, acompanhando os votos dos fieis na obra de regeneração que encetar em sua administração pastoral; a qual, esclarecida pelas virtudes que adornam o novo pastor, ha de ser proficua e fecunda em dons para as ovelhas.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou sabbado o vapor americano *Mississipe*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro de 25 e 26, e da Bahia de 30 do passado.

RIO DE JANEIRO.

— Sob as rubricas *Parte Official, Exterior e Interior* vão por extenso as noticias mais importantes; além das quaes apenas encontramos nos jornaes mais as seguintes:

— Pelo ministerio da agricultura foi expedido, em 22 do passado, o seguinte aviso, aos presidentes de provincia:

Illm. e Exm. Sr.—Em aviso circular de 16 de maio de 1864 e 18 de agosto de 1866 se recommendou positivamente a V. Exc. que os creditos distribuidos para occorrerem a's despezas com a verba—Obras publicas geraes e auxilio a's provinciaes—não sejam excedidos; renovando essa recommendação, previno a V. Exc. de que não sera' por este ministerio approvada qualquer despeza, que exceder os creditos destribuidos, e não estiver comprehendida em algumas das hypotheses dos decretos ns. 158 de 7 de maio de 1842 e 2884 do 1º de fevereiro de 1862 na parte em que se referem a serviços desta repartição.

Deus guarde a V. Exc.—Joaquim Antão Fernandes Leão.—Sr. presidente da provincia de....

— Ainda na mesma data, pelo mesmo ministerio se expedio o seguinte aviso ao Exm. presidente de Pernambuco:

« Illm. e Exm. Sr.—Ponderando o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, no officio que dirigio V. Exc. em 3 de fevereiro ultimo, a necessidade de encher-se de bitão as columnas da ponte denominada—Sete de Setembro—para preserva-las da oxidação interior e garantir sua segurança; declaro a V. Exc. que, a vista da informação a' este respeito prestada pelo inspector geral das obras publicas no incluso officio por cópia resolvi não approvar essa despeza; entretanto expeça V. Exc. as precisas ordens ao mesmo engenheiro, afim de que proceda ao orçamento da despeza que se tem de fazer com a renovação da pintura, que exige á conservação da mesma ponte, e remetta com brevidade a' esta secretaria de estado.

FOLHETIM

Scenas da vida flamenga

O AVARENTO

POR

H. Conscience

VII

(Continuação do n. 175.)

Entrando na cabana, disse Catharina:

— E' o Sr. Mathias que esta' aqui?... Nunca suppuz que o havia de ver debaixo deste tecto; mas, visto que veio, em que o posso servir.

— Assente-se Catharina, disse elle embaraçado pelo tom resoluto da viuva.—Tenho um negocio grave a communicar-lhe.

A viuva assentou-se, respondendo:

— Tenho muito que fazer, mas diga la'

— Catharina, sei que é pobre; compadeço me da sua situação e estimaria melhorar-lhe a sorte.

— Ora essa!—exclamou a viuva com um sorrir motejador.—Foi por compaixão talvez que no inverno passado maltratou a minha pobre filha e me expulsou da sua porta como a um cão?

— Esqueça isso, Catharina; os tempos mudam e como elles tambem os homens. Lastimo a minha crueldade de então e desejaria repara-la, sendo possivel. Agora posso soccorre-la, se quizer aceitar o soccorro.

A viuva olhava para elle desconfiada, sem poder dizer palavra, posto que o hypocrita aguardasse uma resposta.

— Se eu lhe désse dinheiro, proseguio Mathias —bastantes meios para a pôr a salvo, assim como a seus filhos, de toda a necessidade, ser-me hia reconhecida, Catharina?

— E' uma esmola que me quer dar?

— Não; é mais do que isso. Bem sabe que eu sou o unico herdeiro do tio João. Por parte de seu defunto marido pertencer-lhe-hia uma parte da herança: ao menos, essa era a sua esperança. E porque chegou a convencer-se de que nada obteria, eis o motivo do seu odio para comigo. Pois bem: para lhe provar que não sou vingativo, venho offerecer-lhe a sua parte na herança.

A viuva parecia estupefacta.

— Sim,—disse Mathias—fosse eu ou não o herdeiro, nunca seria contemplada, porque o seu direito é duvidoso e para o deduzir carecia de um pleito, para o qual não tem recursos. Vmc. é a unica dentre todos os suppostos herdeiros que esta' em verdadeira miseria: é por isso que eu, movido por um sentimento de probidade, venho hoje dar-lhe a parte que na sua opinião lhe pertence, e dar-lh'a sem exigir-lhe um titulo, sem oppor-lhe a menor contestação. O que diz a isto?

— Oh! isso é muita bondade!—exclamou a viuva.—Mas é serio, é verdadeiro o que me diz?

— Que necessidade teria eu de o fazer, não sendo assim?... Então aceita, Catharina?

— Com profundo reconhecimento! Desejaria, porém, saber se não exige de mim condições. Dar sem interesse não é proprio do seu caracter, salvo se esta' completamente mudado!

— Não; concedo-lh'a sem condições—respondeu Mathias.

— Nesse caso, aceito com reconhecimento; e espanta-me a tal ponto a sua generosidade, que me parece isto um gracejo seu!

— E então porque?

— E quando receberei o dinheiro?

— Logo que eu esteja de posse da herança.

— E que garantia terei do cumprimento da sua promessa?

— A minha palavra de homem de bem.

— E' possivel que essa palavra tenha algum valor, visto que se diz completamente mudado; portanto aceito-a tal qual ella é... agradecida. Agora é forçoso que eu volte para o meu trabalho.

Catharina levantou-se e ia retirar-se com um sorriso que demonstrava o nenhum credito que déra a tudo quanto Mathias disse.

— Espere um instante—disse Mathias. — Vou provar-lhe que fallo a verdade. Não sei se lhe consta que o tio João esta' doente com a gotta e não sabe do quarto. Esta doença toma-me o tempo; ha recados a fazer, tratar da cozinha, e eu não me entendo com tanta cousa.

O tio João pedio-me que procurasse uma mulher que durante o dia me va' ajudar. Tera' bom salario e tratamento... Venho aqui perguntar-lhe se lhe convem este serviço; de tarde vira' para sua casa, voltando ao convento todas as manhãas. Por pouco trabalho que alli tenha, ganhara' tanto como se trabalhasse no campo, e além disso, tera' a comida. E' máo o offerecimento?

— Não tem nada disso; é até o melhor possivel. A herança é um ovo que ainda não esta' posto e que mesmo ao senhor póde escapar; mas o salario de cada dia é dinheiro seguro.

— Então aceita?

— Sem duvida. Quem recusaria semelhante proposta?

— Mas os seus filhos, Catharina?... Não pensara nisso.

— Os meus filhos? Dous estão em casa de minha irmã, á tres leguas daqui; Mariquinhas guardara' as vaccas do caseiro da herdade. De dia fica bem alli; vela-hei todas as noutes.

— Muito bem — disse Mathias alegremente.— Esta' feito o ajuste. Dê-me a sua mão como prova de que nos comprehendemos... Esta' arranjado o negocio. Quando devo espera-la? Quanto mais depressa melhor. Sera' esta tarde?

— Talvez ainda antes—respondeu Catharina.— Não careço mais do que dizer algumas palavras ao caseiro Claes e a sua mulher por causa de Mariquinhas e do trabalho em que eu andava.

Mathias levantou-se para sahir, mas detendo-se disse com indifferença apparente:

— Disse-me agora, Catharina, que a herança me podia escapar: succedendo isso, não poderei dar-lhe a sua parte.

— Esta' entendido—replicou ella.—Mas não receie que lhe possa escapar.

— Tanto melhor para si e para mim, mas a prudencia nunca é de mais. Cecilia cedeu-me a sua parte espontaneamente. Ainda esta manhãa lhe quiz dar alguma esperança, porém ella recusou positivamente. Ha alguns que não teem direito a' herança e com o fim de metterem o nariz lá em casa espalham que o tio João esta' mortalmente enfermo. Deve dizer-se a verdade e declarar a todos que a doença delle é gotta. E' o que fara', não é assim?

— Farei e direi tudo o que quizer—respondeu a viuva.

— Se podérmos tranquillisar os vizinhos a este respeito, deixarão de metter-se com a nossa vida.

— Deixe isso por minha conta; bem sabe que eu não trago a lingua ensacada.

— Ouça, Catharina; devo preveni-la para que depois se não admire. O tio João quer ser servido exclusivamente por mim, e então não o vera' a não ser que elle desça a cozinha.

— Já assim era quando estava com saude, e por isso não tenho de que admirar-me.

— Não deixara' entrar em casa pessoa alguma durante a minha ausencia; fechará a porta por dentro e não abrira', seja quem for que bata.

— Farei o que quizer: não posso dizer-lhe mais.

— Assim deve ser, porque, se da sua parte não houver toda a dedicação, serei forçado a procurar outra pessoa em seu lugar e o nosso ajuste ficará sem effeito.

— Vá para o convento em socego, e creia que, se não se dér bem comigo, não se dara' com pessoa alguma.

— Até a vista. Se podér vir antes da tarde, melhor. Eis-aqui a ultima despedida e vera' que não sou somitico.

E, mettendo na mão da viuva uma moeda de dous francos, sahio da cabana, desapparecendo por entre as arvores.

Catharina seguio-o por um instante com a vista, depois disse com sorriso ironico:

— Ah! astuto demonio, pensas que te vendi a minha alma... vendida por promessas fallazes!... O que se passara' no convento para que tenhas necessidade de um cumplice? Nessa qualidade, teria de enganar Cecilia, esse anjo de bondade, e ajudar aquelle malvado a priva-la do que lhe pertence!... Hypocrita, Judas, que juizo faz elle de mim? Agora apanhei-o: é Deos que pela sua justiça me reserva isto; era a mim justamente que elle devia procurar!

Depois de um momento de meditação, animou-se-lhe o semblante de doce expressão de alegria, exclamando:

— Restituir a Cecilia a sua fortuna e a amisade de seu tio; recompensa-la e a Bartholomeu, os meus bemfeitores, da sua compaixão; punir o traidor, vencer o malvado... ah! como isso sera' bello!... Oremos a Deos para que elle conceda á pobre viuva bastante habilidade para triumphar da malvadez!

Sahio da cabana e tomou por uma vereda. Quando se lembrou da moeda que Mathias lhe déra, examinou-a com desdem, e, arrojando-a ao longe por cima das arvores, limpou a mão ao avental, como para a purificar de qualquer mancha que o dinheiro lhe houvesse estampado.

(Continuar-se-ha).

• Deus guarde a V. Exc. — Joaquim Antão Fernandes Leão. — Sr. presidente da provincia de Pernambuco. [illegible]

— Diz-se na côrte, que breve seria publicado um manifesto do actual gabinete dirigido ao paiz, expondo o estado da administração, quando a receberam do ministerio Zacarias, as circumstancias criticas do thesouro nacional, [illegible] e os meios que encontrara para [illegible]. Não sabemos qual seja o fundamento desta noticia. Sera' um documento mui importante e que convencera' com a logica dos factos e das cifras dos males causados pela politica progressista.

— O cambio regulava: sobre Londres 17 7/8 a 18 1/4 d.

— Os soberanos (£) vendiam-se de 13$800 a 14$000 cada um.

BAHIA.

— Nada occorreu, que mereça menção.

— O cambio regulava: sobre Londres 18 1/2 d., sobre Paris 515 réis.

— Chegou, procedente de Pernambuco, no dia 25, o brigue *Adelaide*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Realisou-se hontem a posse do bispado, conferido ao Exm. e Rvm. sr. D. Francisco Cardoso Ayres.

S. Exca. Rvma. chegou ao Varadouro, não às 6 horas da manhãa, como se achava annunciado, mas sim às 8, e depois de oscular a imagem do Crucificado, que lhe foi apresentada pelo Rvm. conego chantre da sé à porta da igreja de S. Sebastião, penetrou no interior della e ahi fez oração, revestindo-se em seguida das vestes sacerdotaes, e dando ordem para seguir o prestito, composto de irmandades e confrarias, seminaristas, clero e cabido.

O Exm. prelado ia sob o pallio, a cujas varas pegaram os membros da camara municipal de Olinda, Dr. chefe de policia e pessoas gradas.

Em quasi todas as ruas percorridas pelo prestito notavam-se bandeiras, colchas e flores, estando as varandas e as calçadas apinhadas de povo, que se mostrava jubiloso por contemplar seu virtuoso prelado, e que lhe lançava flores, em signal do regosijo que sentia.

A's 9 horas achava-se o prestito à porta da cathedral, não tendo, durante todo o trajecto, cessado de subir aos ares innumeras gyrandolas de foguetes, que faziam saber ao longe que era chegado o momento da igreja pernambucana receber em seu seio o escolhido do Senhor para dirigir as ovelhas desse aprisco.

Ahi achava-se de novo o Rvm. conego chantre (que para esse fim se tinha adiantado do prestito), o qual, revestido de novo com o pluvial, offereceu a S. Exca. Rvma. o aspersorio, thurificando-o com o ceremonial devido.

Logo depois, deu-se o acto solemne da posse, na sala do cabido, precedido pela leitura das bullas de confirmação e do beneplacito imperial, assignando o termo S. Exca. Rvma., o cabido e diversas pessoas gradas (sacerdotes e seculares), que se achavam presentes.

Celebrou-se missa e entoou-se o *Te Deum laudamus*, com o que se encerrou a ceremonia.

— A' bem do serviço publico foram exonerados: Dr. João Franklin da Silveira Tavora, de director geral da instrucção publica; Dr. Candido Martins de Almeida, de procurador fiscal da thesouraria provincial; Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura, de administrador do consulado provincial.

— Para substitui-los foram nomeados: Dr. Joaquim Pires Machado Portella, director geral da instrucção publica; Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, procurador fiscal da thesouraria provincial; tenente coronel Antonio Carneiro Machado Rios, administrador do consulado provincial.

— A empreza da *Semana Illustrada* acaba de publicar um quadro, representando o ultimo assalto aos encouraçados *Barroso* e *Rio Grande*, na noite de 9 do passado. Alguns exemplares desse quadro chegaram, pelo vapor americano *Mississipe*, á loja de madama Faiqua, á rua do Crespo n. 4, e ahi se vendem a 1$000 cada um.

— Por portarias do 1º do corrente foram nomeados:

Termo do Recife.

Delegado do 1º districto, Dr. João Hircano Alves Maciel.

1º supplente do delegado do 3º districto, José Francisco de Barros Rego.

Subdelegado e 1º supplente de S. Lourenço, Bernardino de Miranda e Albuquerque e Prescilliano Peres Campello.

Termo de Olinda.

Delegado, major José Joaquim Antunes; 1º e 2º supplentes, tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva e capitão Antonio Gonçalves da Silva.

Subdelegado da Sé, Francisco das Chagas Sa' Gueiro.

1º supplente do subdelegado de S. Pedro Martyr, José Castaquio Maciel Monteiro.

Subdelegado do 1º districto de Maranguape, Francisco Camello Pessôa Cavalcante.

Dito do 2º dito, Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins; 1º supplente, Firmino Theotonio da Camara Santiago.

Termo de Iguarassú.

Delegado, Dr. Antonio Tristão de Serpa Brandão; supplentes, 1º tenente-coronel Francisco Jayme Cavalcante Galvão, 2º capitão João Carneiro Leitão de Mello, 3º capitão Pedro José Montenegro, 4º capitão Brasilino de Arruda Camara.

Subdelegado, 1º e 2º supplentes de Iguarassú, Francisco Cavalcante Jayme Galvão, José Joaquim Barbosa e Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça.

Subdelegado e 1º supplente de Maricóta, alferes Jeronymo Leitão da Costa Machado e João Vieira Fraga.

Subdelegado, 1º e 2º supplentes de Itapissuma, Francisco Xavier de Andrade Junior, João Luiz Antonio da Silva e Basiliano Rodrigues Campello.

Subdelegado, 1º e 2º supplentes de Itamaracá, Raymundo de Brito Bezerra de Menezes, Francisco Raposo da Cunha Rego e Luiz Cordeiro Cavalcante.

Termo de Pão d'Alho.

Subdelegado da Luz, Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Termo de Garanhuns.

Delegado, Dr. José da Costa Dourado.

Termo de Caruarú.

Delegado, capitão Antonio Victor da Silva Vieira.

Termo de Santo Antão.

Delegado e 1º supplente, major Manoel Alexandre de Albuquerque Sá e Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante.

Subdelegado e 1º supplente do 1º districto, João Florentino da Góes Cavalcante e Paulino Teixeira de Carvalho.

1º supplente do subdelegado do 1º districto, Joaquim de Hollanda Cavalcante.

Termo de Papacaça.

Delegado e 1º supplente, tenente coronel Manoel Silvestre de Albuquerque e major Pedro Cavalcante de Albuquerque.

Termo de S. Bento.

Delegado e 1º supplente, capitão Antonio Bento de Oliveira e major João da Porciuncula Valença.

Termo do Bonito.

Delegado e 1º supplente, Odilon Austricliano Brayner e Antonio José Pereira.

Subdelegado e 1º supplente do 1º districto, Manoel Thomaz Villa Nova e Thomaz José de Aquino Pereira.

Subdelegado do 2º districto, José Corrêa Pessoa de Mello.

Dito e 1º supplente do 4º dito, Manoel Victor da Fonseca Marques e Vulpiano José de Mello.

Subdelegado do 5º dito, Manoel Joaquim da Cunha.

Dito do 6º dito, Manoel José da Costa Guimarães.

Dito do 6º dito, Pedro Francisco de Mello.

Dito do 7º dito, Manoel Simões Ferreira Braga.

Termo de Buique.

Delegado e 1.º supplente, tenente coronel Manoel Camello Cavalcanti Pessoa, e major Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti.

Subdelegado do 1.º districto, Alexandrino Marques de Albuquerque Cavalcanti.

Dito da Pedra, Antonio Benicio Cavalcanti de Albuquerque.

Dito de Aguas-Bellas, capitão Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.

— Foram exoneradas todas as pessoas que occupavam os cargos supra.

— Para major do corpo de policia foi nomeado o Sr. Antonio Feitosa de Mello, em substituição ao Sr. Francisco Antonio de Sa' Barreto, que foi exonerado, por portaria do 1.º do corrente.

— Achando-se vagos os lugares de supplentes do juiz municipal da 1.ª vara criminal da comarca do Recife, por ter sido nomeado juiz de orphãos o 1.º, juiz municipal da 2.ª vara o 2.º, ser empregado de fazenda o 3º, não ter aceitado a nomeação o 4.º, e não ter prestado juramento o 5.º, o Exm. Sr. vice-presidente da provincia resolveu, por portaria de 31 do passado, assim organisar a lista dos supplentes:

1.º Dr. Joaquim José de Miranda.
2.º Dr. Manoel José de Almeida Pernambuco.
3.º Dr. Aurelio Manoel de M[illegible].
4.º Dr. José Bernardo G. Alcoforado Junior.
5.º Dr. João Gonçalves da Silva Monterroyos.
6.º Dr. Alvaro Campello Tavares da Silva.

— Tendo o Dr. promotor publico da comarca do Recife entrado no gozo de uma licença de 3 mezes, foi nomeado interinamente para exercer esse cargo o Sr. Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira.

— O vapor americano *Mississipe* trouxe as seguintes quantias, para os senhores:

Bank of Rio de Janeiro	300:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	16:000$000
H. Forster & C.	4:000$000

— Hoje pelas 6 horas da tarde havera' no Gabinete Portuguez de Leitura reunião dos senhores socios effectivos, para tratar convenientemente do festejo anniversario, que devera' ter lugar no dia 15 do corrente.

— **Loteria.** — A que se acha à venda é a 76ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre quarta-feira 5 de agosto.

— O vapor brasileiro *Paraná* devia partir da côrte, para as provincias do norte do imperio, no dia 1º do corrente.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extracto das partes do dia 1º de agosto de 1868.

Foi recolhido à casa de detenção no dia 31 ultimo:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Felizardo, escravo do Dr. Olympio Marques da Silva, a requerimento d'este.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 31 de julho:

Existiam (presos) 253, entraram 1, existem 254.
Nacionaes 192, menores 5, estrangeiros 12, mulher 1, escravos 42, escravas 2, total 254.
Alimentados a custa dos cofres provinciaes 176.

— Passageiros do vapor americano *Mississipe*, entrado dos portos do sul:

Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito e 1 criado, Jean Eduard Ort-guelongue.

— Passageiros do vapor americano *Mississipe*, sahido para New-York e Para':

Bernard Whitman, Francisco Orluno.

— Passageiros do hiate brasileiro *Maria Amelia*, sahido para o Aracaty:

José Alexandre Pereira, Antonio Façanha, Camillo Rodrigues da Silva Figueiredo, Jesuino Alves Ferreira.

— Passageiros do hiate brasileiro *Nova Esperança*, sahido para o Aracaty:

Lucio Ribeiro Guimarães, Thomaz Duarte de Aquino.

— Passageiros do vapor brasileiro *Ipojuca*, vindo dos portos do norte:

João Baptista Raposo e sua senhora, Dr. Francisco S. A. de Carvalho, sua senhora, 4 filhos e 2 escravos, Dr. Antonio Joaquim B. de Nazareth, sua senhora e 3 escravos, Joaquim Augusto de Queiroz, José Joaquim Alexandre da Silva, José Pedro B. Carneiro, João G. Ferreira Abreu e Mello, Dr. Manoel de Barros Barreto, Marcolino de Souza Travasso, Clemente de Araujo Lima Junior, José de A. Silva, José de Sa Coelho Junior, Antonio da S. Lessa, Antonio O. Arco-verde Cavalcanti, Cassimiro Pinto Nogueira, Antonio Borges da Costa, Antonio José de Oliveira Couto, Antonio de Oliveira Couto, José Antonio de Figueiredo, Manoel Ferreira de Mello, Augusto Regino do Amaral, Ignacio Gomes da Silva, Vicente Severiano Duarte e 1 escravo, João Resende Pimentel, Simon Kohn, Isidro Flach, Joaquim Duarte de Campos, William Boulinson, José Paulo de Andrade, Miguel Antonio Ribeiro Dantas e 1 criado, José P. Barbosa, Caetano E. C. Pessoa, Francisco P. Resende, Abdias A. P. de Lagos, Manoel M. P. do Lagos, Laurino P. Simões, Cosme do R. Bezerra, Antonio P. Mendes, Antonio C. Severino, Dr. Seraphim M. Barreto, 3 escravos, Dr. Gustavo Adolpho de Sá, sua senhora, 1 filho e 2 criados, Dr. Octaviano C. R. Camara, Dr. Jeronymo C. R. Camara, Dr. Euclides Deocleciano de Albuquerque, Manoel Freire de Mello, José Joaquim M. e Silva.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 31 de julho de 1868.

Antonio, Pernambuco, 2 mezes, S. José; camaras de sangue.
José Pereira de Sa', Portugal, 40 annos, casado, Poço; phthysica pulmonar.
Prisco, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.
Manoel Joaquim Fernandes, Portugal, 74 annos, casado, Boa-Vista; anazarca.

English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Capital do Banco 50,000 acções de £ 20	£ 1.000,000
Idem realisado	500,000
Fundo de reserva	45,233

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JULHO DE 1868.

Activo.

Letras descontadas		1.258:677$000
Garantias e valores depositados		35:984$730
Mobilia etc. do Banco		10:376$100
Emprestimo e contas caucionadas		25:000$000
Letras a receber		6:122$240
Diversas contas		149:524$550
Caixa		758:982$160
S. E. O.		2,244:666$780

Passivo.

Contas correntes simples	628:921$350	
Depositos á praso fixo, por aviso e por letras	1.464:023$660	2,092:945$010
Titulos em caução e deposito		35:985$730
Diversas contas		115:737$040
		2,244:666$780

Pernambuco, 1 de agosto de 1868.
F. B. Bloxham, Manager.
Joseph S. Lambley, Accountant.

Publicações a pedido.

Carris de ferro do Recife á JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento da provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual está calculada em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções de

O sangue

Todos sabem que uma das necessidades mais imperiosas da vida é conservar o sangue limpo e puro.

E' tambem geralmente admittido que grande somma dos males que atacam o homem provém do estado damno do sangue; ou este [illegible] a vida humana está fraco e [illegible] humores naturaes, ou está [illegible] sobrecarregados de humores [illegible] muitas vezes rebentam na pelle em fórma de dartros, empigens, borbulhas, nascidas; não obstante todos reconhecerem estes factos, poucos ha que sabem com que facilidade se póde conservar o sangue sempre puro e limpo. E' facilimo e está ao alcance de todos. E' simplesmente preciso tomar o extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer. Este grande remedio americano, composto pelo primeiro chimico do seculo, é um tonico recommendavel, fortalecendo todos os orgãos e expulsando do systema toda e qualquer corrupção.

Constituições arruinadas.

A idéa de que a constituição se acha arruinada, é na mór parte dos casos um erro crasso. A elasticidade das forças vitaes é maravilhosa. Porque acontece ellas se acharem deprimidas, isso não vos sirva de desanimo. Experimentai-o renova-las com aquelle de todos os fortificantes o mais potente e poderoso: a salsaparrilha de Bristol. Não ha duvida que podeis vos achar mui fraco, extenuado, lethargico, apathetico, inficionado de molestia constitucional da pelle; do systema glandular, dos nervos; porém, debaixo de qualquer complicação de molestia, local ou geral que seja, que por ventura esteja padecendo; não se vos persuada, até que tenhaes primeiramente feito uso deste grande restaurativo em vão, que a vossa constituição se acha irremediavelmente arruinada. Ella no entretanto em 75 casos dentro de 100, restabelecerá uma dessas arruinadas constituições assim chamadas. E' da maior importancia que durante o tempo que se esta usando da salsaparrilha, se tome conjunctamente com ella, as pilulas assucaradas de Bristol; visto que as mesmas fazem expulsar para fóra do systema todas essas materias e humores viciados postos em circulação pela grande acção purificativa da salsaparrilha, acelerando por esta fórma as curas as quaes de outra sorte seriam retardadas e tediosas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1.º DE AGOSTO DE 1868
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Couros salgados seccos — 272 réis por libra.
Cambio sobre New York — 90 d/v 36½ centesimos em ouro por 1$000 (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 d. por 1$000 (hoje).
Cambio sobre Paris - 90 d/v 520 réis por franco (hoje).

José d'Aquino Fonseca, Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida, Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro a premio convencional, por lettras e em conta corrente. Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças. Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará às 10 horas da manhã, e terminará às 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1º de agosto ... 7:053$029

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	73	
» com generos	344	417
Volumes sahidos com fazendas	46	
» com generos	280	326

Descarregam hoje 3 de agosto.
Barca ingleza — *Elyza Hantz* — mercadorias.
Barca americana — *Casco* — Idem.
Barca portugueza — *Segurança* — idem.
Barca ingleza — *Titania* — bacalhao.

Importação

— Barca americana *Casco*, vinda de New York, manifestou o seguinte:

120 caixas gaz, 46 ditas chá, 28 ditas banha, 200 barris breu, 12 ditos carne salgada, 160 ditos pregos, 100 remos, 400 barricas abatidas, 5 ditas farinha de milho, 7 ditas vidros, 600 ditas farinha de trigo, e 6 volumes ferragens, 25 ditos esteiras, 25 ditos capachos, 1 fogão e pertences, 4 jogos de rodas; a H. Forster & C.
200 barricas farinha de trigo; a José Duarte das Neves.
200 ditas dita de dito; a João Quirino de Aguilar.
25 ditas cevada; o H. Leiden.
250 caixas gaz; a Corga Irmãos.
25 ditas dito; a Domingos Teixeira Bastos.
75 ditas dito; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
1 dita quadros, 57 ditas drogas; a Manoel Alves Barbosa.
5 ditas ditas; a A. Caors.
100 ditas agua Florida; a Isidoro Bastos & C.
7 ditas drogas; a P. Maurer & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES
Rendimento do dia 1º de agosto ... 1:551$342
CONSULADO PROVINCIAL
Rendimento do dia 1º de agosto ... 933$435

PRAÇA DO RECIFE
em 1º de agosto de 1868 às 3 horas da tarde.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO — Sobre Londres sacou-se a 18, 18⅛ e 18 ¼ d. por 1$; sobre Paris de 515 a 530 rs. por fr.; sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 15,000.

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco a 14$500, 14$600 e 14$700 a arroba, o de Maceió posto a bordo de 15$400 a 15$600 e o da Parahyba a 16$ a ultima venda.

AGUARDENTE. — Vendeu-se a 105$000 á pipa.

COUROS. — Os seccos e salgados venderam-se a 272 rs. a libra.

ARROZ. — Vendeu-se o pilado da India a 3$600 a arroba e o do Maranhão a 3$600.

AZEITE DOCE — Vendeu-se o de Lisboa a 3$600 o galão.

BACALHÃO. — Em atacado vendeu-se a 16$000 a barrica.

BATATAS. — Venderam-se a 2$400 a arroba.

BOLACHINHAS. — Idem a 4$ a barrilquinha.

CAFÉ. — Vendeu-se de 4$000 a 4$600 a arroba.

CHÁ. — Idem de 2$700 a 2$800 a libra.

CERVEJA — A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 5$200.

LOUÇA. — Vendeu-se a ingleza ordinaria com 350 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA — Vendeu-se a ingleza a 1$050 a libra, e a franceza a 860 rs.

MASSAS — Venderam-se a 7$000 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA. — Vendeu-se a 2$900 o galão.

PASSAS. — Venderam-se a 8$000 a caixa.

PRESUNTOS. — Idem a 17$ a arroba.

QUEIJOS. — Os flamengos venderam-se a 2$000 cada um.

SABÃO. — Vendeu-se a 130 rs. libra do inglez e o do Mediterraneo a 240 rs.

TOUCINHO. — Vendeu-se o de Lisboa a 13$000 a arroba.

VINAGRE. — O de Portugal vendeu-se de [illegible] a [illegible] a pipa.

VINHO. — O de Lisboa venderam-se a 220$000 a pipa, e os de outros paizes a 200$.

VELAS. — As de composição venderam-se de 720 a 740 rs. o pacote de 8 velas.

— O rebate de letras regulou de 6 a 8 % ao anno.

— Fretes para Liverpool carregando aqui 1/2 d. [illegible] em navio de vela, pelo algodão, 5/8 d. por libra em vapor.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1.

Rio Grande do Sul — 21 dias, brigue brasileiro *Prazeres*, de 302 toneladas, capitão João Coelho de Castro, equipagem 14, carga 13,000 arrobas de carne; a Amorim Irmãos.

Rio Grande do Sul — 21 dias, brigue brasileiro *Nelo*, de 262 toneladas, capitão Manoel José Valente, equipagem 9, carga 12,717 arrobas de carne; á ordem.

Rio Grande do Sul — 30 dias, brigue portuguez *Adelino*, de 196 toneladas, capitão Manoel Joaquim da Silva, equipagem 13, carga 12,208 arrobas de carne; a David Ferreira Baltar.

Rio Grande do Sul — 21 dias, patacho portuguez *Marcial*, de 174 toneladas, capitão Valentim P. Magalhães, equipagem 10, carga 10,800 arrobas de carne; á ordem.

Rio de Janeiro — 12 dias, patacho brasileiro *Valente*, de 263 toneladas, capitão Antonio Pareira da Costa, equipagem 10, carga 3,300 saccos com farinha de mandioca e outros generos; a Marques, Barros & C.

Rio de Janeiro — 13 dias, brigue brasileiro *Claudio*, de 250 toneladas, capitão João Baptista Oriel, equipagem 10, carga 2145 saccos com farinha de mandioca, polvora e outros generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Terra Nova — 34 dias, brigue inglez *Titania*, de 219 toneladas, capitão Toomas, equipagem 10, carga 2,500 barricas com bacalháo; a D. D & C. C. Simpson & C.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor americano *Mississipe*, de 2,000 toneladas, commandante G. B. Slocum, equipagem 65, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Londres — 58 dias, lugar oldemburguez *Sagitta*, de 192 toneladas, capitão Johann Cordes, equipagem 8, carga differentes generos; a Raba Schmettau & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty — Hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão T. F. de Assis, carga differentes generos.

Aracaty — Hiate brasileiro *Nova Esperança*, capitão M. F. Salles, carga varios generos.

Mossoró — Patacho sueco *Ida Elvira*, capitão N. P. Pahlson; em lastro.

Liverpool — Barca ingleza *Gazella*, capitão W. Porter: carga assucar e algodão.

New York e portos intermedios — Vapor americano *Mississipe*, commandante Slocum.

Navio entrado no dia 2

Acaracú e portos intermedios — 8 dias, vapor brasileiro *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Martins, equipagem 32, carga 1,700 saccas de algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Observação.

Até meio dia não houve sahida.

EDITAES.

— Pelo presente são chamados para serem inspeccionados perante o conselho de revista na sala das sessões da camara municipal no dia 4 do corrente mez, os guardas abaixo mencionados.

1.º batalhão de artilharia.

2º Sargento José Claudino Paranhos de Siqueira.

1.º batalhão de infantaria.

Bernardino de Sena Graciano Soares, Christovão Francisco Angelo de Souza, Manoel Barbosa da Silva, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Eugenio Luiz José, Francisco Valentim Xavier de Salles, Manoel Martins do Sacramento Lins, Galdino José Cesar dos Anjos, Tiburcio Valeriano das Neves, Luiz Francisco da Cunha, Paulino João, Justino Moraes Ferreira, João Francisco de Paula, Manoel Pedro de Castro Vieira, Manoel José de Bastos e Mello, José Jacome da Costa, Manoel Antonio Pereira das Neves, Gaudiano José Mauricio, Manoel José do Nascimento, Olindino Joaquim Duarte, Candido Paschoal Barbosa de Souza, João Carneiro da Silva, João José da Silva Castro, Geraldo Archanjo Bastos, João Baptista de Almeida Pinheiro, Jesuino Francisco Reges, Joaquim da Silva Duarte, Virgilio Ignacio de Sant'Anna, Antonio Gomes dos Santos, João Pedro da Conceição, Manoel Camara da Silva Pinto, Luciano Ferreira da Paixão, Caetano José da Silva, João Balbino de Ramos, Graciliano Lucio da Costa.

3.º batalhão.

Jovino Lidio Ferreira Fontes, João Leopoldino do Rego, José Ignacio de Barros, Candido Augusto Maciel da Costa, Domingos da Silva Ferreira Junior, João Pacheco de Medeiros, Eduardo August Ferreira de Moraes, José Pedro de Sant'Anna, Francisco Cypriano da Silva Santos, João Joaquim de Figueiredo Barbosa, José Francisco Diniz, Manoel Ignacio de Barros, Rodolfo Rodrigues de Lima Virães, Eduardo Francelino Fontes.

4.º batalhão.

Manoel Claudino Pereira Dultra, Luiz Ferreira do Espirito-Santo, Francisco Raymundo de Christe, Caetano Ferreira dos Santos Alexandrino Antonio Rodrigues, Antonio José das Chagas, Bento Joaquim de Almeida Henrique, Manoel José da Cruz, José Ferreira de Souza, Manoel Caetano d'Amorim, José Gonçalves França, José Caetano de Amorim, João Francisco-Christ, Luiz Malaquias Pereira de Sena, Manoel Vicente do Nascimento, Selvino Titono Machado, José Luiz de Souza, Felippe de Santiago, Matheus José da Cruz, José Pereira de Araujo, Claudino José da Silva, João Felix dos Santos.

6.º batalhão.

Miguel Nunes de Freitas, Paula Baptista de Jesus, Augusto Cabral de Barros, José de Farias da Silva.

8.º batalhão.

Eduardo Bezerra Cavalcante, Joaquim Francisco do Espirito Santo, Manoel Januario Cavalcante, Manoel Joaquim Vieira, José Antonio de Oliveira, Virginio Antonio de Araujo, Nicoláo de Hollanda Cavalcante, Dicente Ferreira do Espirito Santo, José Ferreira da Silva, Francisco Alves d'Azevedo, Manoel Felix da Paz, Elisiario Antonio dos Santos.

Sala das sessões do conselho de revista, 1º de agosto de 1868.

O secretario do conselho,
Firmino José de Oliveira.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. imperial e constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 3 do mez de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, as obras de prata seguintes:

Tres calices com o peso de 668 oitavas, avaliados a 360 rs., 238$680.
Tres copos com 192 oitavas, a 240 rs., 46$080.
Seis paliteiros com 223 oitavas, a 320 rs., 71$360.
Dezesete colheres para sôpa, com 222 oitavas, a 240 rs., 53$280.
Doze garfos com 205 oitavas, a 240 rs., 49$200.
Quatro conchas para assucar com 56 oitavas, a 240 rs., 13$440.
Uma salva com 549 oitavas, a 280 rs., 153$720.
Tres conchas para sôpa com 184 oitavas, a 240 rs., 44$160.
Um par de castiçaes com 163 oitavas, a 260 rs., 42$380.

Os quaes vão a' praça por execução de João da Silva Guimarães como cessionario de José Henriques da Silva, contra João Paulo de Souza.

E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, sera' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 31 de julho de 1868.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

Conselho de compras navaes

O conselho promove em 5 de agosto proximo vindouro, á vista de propostas recebidas até a's 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo a compra dos objectos do material de armada seguintes:

500 covados de baetilha, 200 cobertores de algodão, 100 cobertores de lã, 400 colheres de ferro, 100 lenços de sêda preta, 6 arrobas de mealhar, 100 folhas de papel lixa, 20 grozas de pennas de aço, 4 arrobas de pregos francezes sorteados de meia a 3 polegadas, 20 arrobas de ditos de ferro de 4 polegadas, 40 grozas de parafusos de ferro e sorteados de meia a 3 polegadas para madeira, e 50 garrafas de tinta de escrever.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 31 de julho de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 6 do corrente recebe propostas para o fornecimento do pão e bolachas que tiverem de consumir os estabelecimentos pios a' seu cargo, nesta cidade e de Olinda nos mezes de agosto e setembro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1º de agosto de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 de agosto pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 110 por anno	480$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8, por anno	145$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 63, por anno	144$000
Coelhos (atraz do hospital Pedro II)	
Casa terrea n. 94 A particular, idem	120$000
Rua de Hortas.	
Loja do mesmo sobrado n. 41, idem	120$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5, idem	151$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 32, idem	129$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	76$000
Segundo andar idem	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 4, idem	100$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45, idem	350$000
Rua Velha.	
Casa terrea com sotão n. 32 idem	300$000
Becco das Bolas.	
Casa terrea n. 18, idem	303$000
Pateo do Paraiso.	
Primeiro andar do sobrado n. 29, idem	330$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 103, idem	201$000
Idem idem n. 99, idem	256$000
Idem idem n. 104, idem	180$000
Idem idem n. 100, idem	201$000
Idem idem n. 96, idem	201$000
Idem idem n. 94, idem	201$000
Sitios.	
Forno da Cal n. 3, idem	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 25 de junho de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz sciente a quem interessar, que no dia 3 de agosto proximo vindouro, pelas 9 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, fará pagamento das mensalidades vencidas de abril a junho a's amas que se apresentarem acompanhadas das crianças, que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 23 de julho de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE **JOSÉ AMAT.**

Terça feira 4 do corrente.

1ª representação (série impar) da opera em quatro actos do maestro Verdi

A TRAVIATA.

Personagens	Artistas
Violeta.	A Sra. Carolina Casa-Nova
Alfredo.	O Sr. Leandro Coy.
Germon.	O Sr. Francisco Tounerie
Barão Dufolt.	O Sr. Francisco Finettis
Dr. Granvil.	O Sr. Sociari
Gaston.	O Sr. Valongo
D'Aubigni.	O Sr. Nunes
Anninha.	A Sra. Colombo.
Flora.	A Sra. Castellani
Um servo.	O Sr. Clarel

Coro de ambos os sexos.

N. B. Os Srs. Sociari, Finetti, e a Sra. Castellani sendo primeiras partes, prestam-se por condescendencia a desempenhar estes papeis secundarios antes das suas respectivas estréas.

Os Srs. assignantes de ambas as séries terão a bondade de mandar buscar os seus recibos da segunda-feira das 10 horas da manhãa até a terça-feira ao meio dia.

—

Não podendo a companhia demorar-se nesta cidade mais de tres mezes por ter de seguir para o sul, dara' unicamente duas tenmas de 18 espectaculos cada uma pela fórma seguinte:

SÉRIE PAR — SÉRIE IMPAR

A série par comprehende as recitas 2ª, 4ª, 6ª, 8ª, 10ª, 12ª, 14ª, 16ª, 18ª, 20ª, 22ª, 24ª, 26ª, 28ª, 30ª, 32ª, 34ª e 36ª.

A série impar comprehende as recitas 1ª, 3ª, 5ª, 7ª, 9ª, 11ª, 13ª, 15ª, 17ª, 19ª, 21ª, 23ª, 25ª, 27ª, 29ª, 31ª, 33ª e 35ª.

Por este meio o emprezario julga satisfazer os novos pedidos de assignatura, dando todavia preferencia na escolha dos camarotes para ambas as séries aos primitivos assignantes que no anno proximo passado coadjuvaram a empreza com as suas assignaturas.

Não obstante o numeroso pessoal da companhia, a importancia dos seus espectaculos e ter duplicado a despeza na Europa em razão do cambio e augmentado a orchestra em numero e custo, a empreza conserva os preços de costume nas companhias lyricas que são

Camarotes de 1ª ordem	12$000
Ditos de 2ª	15$000
Ditos de 3ª	8$000
Ditos de 4ª	6$000
Cadeiras	3$000
Platéas	2$000
Entradas	1$000

A primeira opera que subira' a scena será

A TRAVIATA

cuja primeira representação (série impar) tera' lugar na terça-feira 4 de agosto e a segunda (série par) na quinta-feira immediata. A esta opera seguir-se-hão indistinctamente a Sonambula, Elixir d'Amor, Rigoletto, Barbeiro de Sevilha, Crispino e la Comare e Trovador.

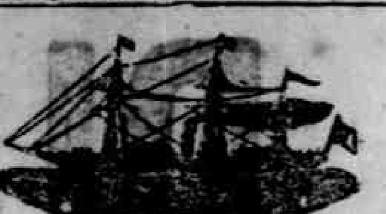
Durante essas operas preparar-se-hão a Favorita, Puritani, Hernani etc.

N. B. Os Srs. assignantes tenham a bondade de mandar buscar os competentes recibos no escriptorio do theatro desde segunda feira as 9 horas da manhãa até terça-feira ao meio dia.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro

Seguira' para o dito porto com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias, por ter quasi toda a carga engajada e parte ja' a bordo, para o resto e escravos a frete trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.



Uma excursão a Cachoeira de Paulo Affonso.

No dia 14 de agosto proximo futuro as 5 horas da tarde sahira', com destino ao rio S. Francisco, um dos melhores vapores da companhia Pernambucana, se o numero das pessoas inscriptas até o dia 29 do corrente fôr superior a 50.

A companhia se encarrega de supprir aos touristas passagem, cavalgadura e comedorias até a Cachoeira e volta a' esta cidade, tudo pela modica quantia de 150$000 por pessoa.

Nesta apreciavel digressão, por ser a época em que se vê com maior vantagem aquella maravilha da natureza, se poderá gastar de 10 a 12 dias.

Os curiosos e amadores são convidados a inscrever-se no escriptorio da companhia no Forte do Matos, em casa dos Srs. José Guilherme & C., rua da Cadeia do Recife ou no bairro de Santo Antonio rua do Crespo n. 20, casa do Sr. Alvaro Augusto de Almeida, onde acharão mais detalhadas informações.

Depois do dia 30 não se admittira' pessoa alguma, salvo se sa comprometter a arranjar por si mesmo cavalgadura para a viagem de Piranhas a' Cachoeira.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

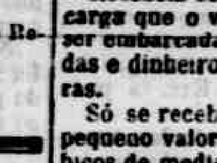
O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Goianna.

O vapor *Parahiba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



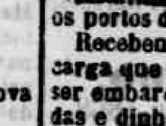
Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 13 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Claudio*, por ter parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Notice of sale by public auction

The British Barque *Salween*, will be sold by public Auction (on behalf of whom it may concern) on Thursday next August 6 th to the heghest bidder, as she now lies in thee starbour with all faults and defects. Stons, sails, spars, stoorers, lines, bonts, etc., etc., will be sold separately same day. Sale to commence at tevelve oclock at the Baron do Livramento stou at the caes do Apollo. And any farther particulars may be ascertained between 11 Am. and 4 P. m. each day until the sale at ster Britannic majestys consulate.

W. Stout,
master.

To owners and masters of ships

Tenders will be received at ster Britannic majestys consulate till four P. M on wednesday next August 5 th for the conveyance to London of the cargo of the British Barque *Salween*, consisting of about 1,300 bales of wool, 200 casks of Beef and Tallow, cases of rom etc., etc, produce of Australia cargo may be seen at the Storehouse of the Baron do Livramento in the caes do Apollo, and full particulars can be had at ster Britannic majestys consulate.

W. Stout,
master.

Aos proprietarios e mestres de navios

Propostas sera' recebido no consulado de S. M. Britannica até 4 horas da tarde de quarta-feira 5 do corrente para o transporte para Londres da carga da barca britannica *Salween*, consistindo de 1,300 balas ou fardos da lã, 200 barris com carne e cera caixas com gomma etc., etc., producção de Australia. A carga pode ser vista no armazem do Sr. barão do Livramento no caes do Apollo e completa explicação pode se obter no consulado de S. M. Britannica.

W. Stout,
mestre.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

ILEGÍVEL

Rio Grande do Sul

A barca nacional *Flecha* ficara' prompta em poucos dias a receber carga, e sahira' sem demora para o Rio Grande do Sul, para o resto da carga que lhe falta trata-se no escriptorio de Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Bahia

Pretende sahir para o referido porto com muita brevidade a veleira sumaca *Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio Grande do Sul

Segue com bravidade o patacho brasileiro *Garibaldi*, recebe carga a fretes commodos: trata se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11

LEILÕES.

LEILAÕ

Terça-feira 4 de agosto.

Pelo agente Pestana.

O referido agente fara' leilão por conta de quem pertencer em lotes a vontade dos compradores, de mulas, machos e cavallos de excellente raça e entre elles belissimas parelhas, proprias para carro, que por certo agradarão aos pretendentes, já pelo tamanho, já pela boa figura dos animaes, limpos e bem mantendos. Podem ser vistos e examinados na cocheira a' rua da Concordia, confronte ao armazem do Sul, onde tera' lugar o leilão no dia acima designado pelas 11 horas da manhãa.

LEILAO

De 300 saccos com farelo.

Quarta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 300 saccos com farelo de superior qualidade em lotes a vontade dos compradores, no dia acima mencionado as 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De uma caixa com fazendas,

(Com avaria.)

Quarta-feira 5 de agosto.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Carneiro & Nogueira, por autorisação do consul de França e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca A. V. n. 577, com 123 peças de organdy branco avariado a bordo do navio francez *Coligny*, capitão Nicolas, as 10 horas do dia acima dito em frente da alfandega.

Leilão publico

A barca britannica «Salween» sera' vendida na quinta feira 6 do corrente por conta e risco de quem pertencer, a quem mais der no estado em que se achar neste porto etc., etc. Os cascos, cordas, botes, mantimentos e vergas etc., etc., serão vendidos separadamente no armazem do Sr. barão do Livramento, qualquer esplicação sera' affirmada no consulado Britannico todos os dias até o dia do leilão entre as horas de 11 da manhãa as 4 da tarde.

AVISOS DIVERSOS.

— Na rua das Cruzes n. 42, deseja se fallar a negocio de interesse aos Srs. abaixo declarados:
Francisco José de Freitas Guimarães.
João Casemiro da Silva Machado.
João da Costa R. Lima.
José Policarpo de Freitas Junior.
José Brandão Guimarães
Francisco de Paula Mello Barreto.
Francisco Alves Ribeiro.
João de Barros Neto.
Clemente Ferreira da Silva.
Pedro Dias dos Santos.
Joaquim José de Carvalho Cabreira.
José Manoel dos Santos Villaça.
Estevão José Pereira.

Retratos historicos

Retratos em cartões de visita do Exm. Sr. visconde de Itaboraby

chefe do gabinete que acaba de subir ao poder. Na photographia da casa imperial a rua do Cabugá n. 18, e na livraria economica do Sr. Nogueira de Souza a' rua do Crespo. Preço 500 rs.

Estudo de preparatorios, para os estudantes que têm de fazer exame em novembro proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de LINGUA FRANCEZA.
— de GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— de RHETORICA E POETICA.
— da PHILOSOPHIA.

Os estudantes que pretenderem fazer exame d'estas disciplinas em novembro proximo, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 10 horas, e de tarde á qualquer hora.

— O Porto alfaiate avisa aos seus freguezes e a quem convier, que se acha de novo na antiga casa da rua estreita do Rosario n. 21, onde o acharão sempre prompto para o que for de seu officio, esperando de seus freguezes a proteção e confiança que sempre mereceu.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 32 sito na praça da Boa Vista, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Ouro n. 10.

AMA

Precisa se alugar uma ama forra ou escrava para comprar, cosinhar e engommar em casa de homem solteiro: a rua Nova n. 53.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 ou 15 annos para o serviço de casa: na rua da Imperatriz n. 86.

Ao publico

O abaixo assignado, procurador bastante de Antonio Ferreira Pinto, residente em Portugal ha quasi dous annos, consta-lhe que alguem tem procurado negociar titulos de divida que se dizem firmados pelo dito seu constituinte Antonio Ferreira Pinto, o qual não se tendo retirado desta provincia fortivamente, pelo contrario annunciou por vezes no mez de setembro de 1866, retirar-se para Portugal, chamando seus credores por qualquer titulo para serem immediatamente pagos, por ter certeza que nada devia, a excepção de um ajuste de contas com o Sr. Antonio da Silva Maia, nessa época residente em Portugal, onde ajustaram esta conta e foi paga pelo annunciante a seu procurador nesta praça a quantia de 4:378$240. Vem, pois, pelo presente chamar de novamente aos possuidores de taes titulos, que lhe constam ser vales ou ficas com redacção diversa, entre elles um que se diz vencido em 8 de novembro de 1867 de dous contos cento e tantos mil réis, uma escriptura de hypotheca e outros documentos de propriedade de seu constituinte. Não tendo sido apresentados taes titulos a seu constituinte antes de sua partida, não o tendo sido ao annunciante durante dous annos que esta' gerindo seus negocios, é levado a crer que taes titulos são simulados e de nenhum valor real; entretanto pede a quem se julgar credor que apresente o titulo ou titulos firmados pelo mesmo Pinto, que reconhecida a legalidade, sera' immediatamente pago sem desconto algum, na praça da Independencia n. 33.

Recife, 1º de agosto de 1868.

Mauricio José dos Santos Ribeiro.

— Arrenda-se uma grande casa terrea com sotão, tendo em baixo tres grandes salas, cinco quartos, espaçosa cozinha em cima, uma grande sala e quatro quartos, tem fóra da casa duas cocheiras, estribaria, quartos para feitor e criados, duas casas preparadas para banhos de choque e chuviscos, tudo pintado de novo, duas cacimbas d'agua de beber com bombas, encanamento d'agua para casa; o jardim é feito de canteiros de cal e tijollo e esta adornado de muitos vasos e figuras, com repucho d'agua no centro e todo plantado. O sitio tem todas as qualidades de fructeiras, é quasi todo murado, tem uma baixa plantada de capim, sustenta annualmente quatro cavallos. Estando a' margem do rio tem banhos salgados, a maior parte do terreno sendo no ponto mais elevado da Caponga, a casa é muito fresca e não sujeita ás cheias do rio: trata-se na rua larga do Rosario n. 20.

Attenção

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 35.

Para o dia 7 de setembro as pessoas que quizerem mandar fazer bandejas de bollos de armações com boquets, fitas e letreiros proprios para casamentos e bailes, pode vir encommendar 6 dias antes, que se preparam bandejas com todo gosto e aceeio por preço muito commodo, e tem boquets de cravos e de todas as flôres de cera muito baratos, proprios para bandejas e para pão de lós: faz-se boquets ricos para qualquer pessoa que queira offertar e para theatro, ou qualquer offerta, tudo muito barato, bem com aprompta-se para noiva boquets de cravos e borda se a ouro fitas para laços, tudo com antecedencia.

— Precisa-se de um moço que escreva bem e desembaraçado, proprio para escrevente de escriptorio de advogado, e a quem se pagara a razão de 300 ou 360$ por anno: informa-se na rua de Santa Theresa n. 14.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para conzinhar e comprar para uma casa de pouca familia: na rua do Aragão n. 27.

Anda fugido

o escravo Chrispim, crioulo, de idade de 23 annos, côr preta, estatura mediana, delgado de corpo, tocador de viola, tão astuto e sagaz que é capaz de illudir ao Lopez, tem falta de um dente na frente do queixo superior e cicatriz nas nadegas de varias surras: quem o pegar e entregar a seu senhor Luiz Barbalho de Vasconcellos, no engenho Sebiró da Serra, ou ao seu correspondente no Recife, Francisco Quintino Rodrigues Esteves, recebera' 100$ de gratificação.

— A firma social desta praça Henrique Leiden & C., representada pelo socio gerente Henrique Quanz, faz publico que nesta data constitue seu procurador bastante á Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, para amigavel e judicialmente cobrar quaesquer dividas activas da dita firma.

Recife, 1º de agosto de 1868.

H. Leiden & C.

AMA

Na rua estreita do Rosario n. 32 2º andar, precisa-se de uma ama, para cosinhar e serviço de casa.

BAZAR DA MODA

Estabelecimento de modezas, perfumarias, quinquilarias, novidades de Paris, artigos de [illegible], objectos para escriptorio, artigos de fazendas, candieiros de gaz e instrumentos para bandas militares; situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de [illegible] & C. tem a distincta honra de participar aos illustres habitantes desta heroica cidade e provincia e com especialidade ao bello sexo, que no dia 1º de agosto pelas seis horas da tarde, terá lugar a abertura do seu explendido

BAZAR DA MODA

O gerente deste importante Bazar, muito se tem exforçado por apresenta-lo com a maior elegancia e aceio, e optimo pessoal. As pessoas que se dignarem frequentar o

BAZAR DA MODA

Não se sentirão contrafeitos, pois além da distração que offerece a grande variedade de objectos a apreciar, corre ali um delicioso fresco, ou amenissima viração. a par de viva claridade, visto como o estabelecimento conservará francas todas as portas da frente e de seu estenso oitão.

O BAZAR DA MODA

Receberá por todos os vapores vindos da Europa, grande sortimento de artigos tendentes ao mesmo estabelecimento, sendo tudo do mais apurado gosto e da ultima moda, para o que tem habeis correspondentes em Paris, Hamburgo, Londres e New-York, é evidente que

O BAZAR DA MODA

Ficará por isso nas melhores condições, para ser preferido a outro qualquer estabelecimento do mesmo genero, pois qué além de um completo sortimento de todo de que é tendente, se reune tambem a barateza nos preços.

Além disto far-se ha o desconto de 5% sobre as facturas, ás pessoas que comprarem quantia superior a 100$ rs. garantindo-se ser a venda das fazendas pelo preço da primeira mão. Haverá tambem todo o cuidado na acondicionação e encaixamento, e conferencia das mercadorias expedidas para qualquer dos seus freguezes afim de previnir qualquer engano.

O fim que os proprietarios deste elegante estabelecimento teem em vista, é fazerem-se acreditar, angariar a proteção e concorrencia de seus freguezes, empregando para isso a franqueza e lisura, em seus tratos, esperando que a sinceridade e paciencia para bem servir a todos os seus futuros freguezes e amaveis freguezas lhes trarão protecção e sympathia.

E certos de serem protegidos pelo respeitavel publico em geral, esperam anciosos a dia 1º de agosto em que vai entrar no mundo commercial.

O Bazar da Moda

Situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photographia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPE

secebido d'alii convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro, *Duponchelle; H. Tesdorpf.* — *Em Pernambuco*, *Maurer*.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um medico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo do alto gosto; anneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Saum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistra sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e [illegible] syphiliticas sordidas. e empregado com proveito [illegible] de [illegible] de muitos outros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias [illegible] diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Vende-se na rua Nova n.25, pharmacia franceza de

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos noves e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ILEGÍVEL

MUDANÇA
RELOJOARIA E BIJOUTERIA
49 rua dá Cadeia do Recife 49
E. AUGUSTO DELOUCHE:

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3,200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Almoço e jantar
Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece se almoço e jantar com asseio e promptidão.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua do Brum n. 84, 2º andar.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

Samuel Fower Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

ATTENÇÃO

Pede-se a pessôa que tirou um relogio de prata patente n. 19283 da taberna da travessa dos Expostos n. 10, faça o favor de por no mesmo lugar que o tirou, senão do contrario será publicado o seu nome neste jornal.

— Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira, que sejam de bons costumes, preferindo-se ja' ter servido em casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 3, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: na rua Direita n. 65, loja de ferragens.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama.

Na casa n. 2 antes de chegar a igreja do Manguinho ainda se precisa de duas amas livres ou escravas de boa conducta para cosinhar e engommar a uma pequena familia: paga-se bem agradando.

AVISO

A abaixo assignada, moradora no Cabocio da freguesia de Gravatá do municipio do Bonito, casada com João Martins de Mello, avisa ao publico, que seu marido tenta vender dous escravos, um de nome Francisco, crioulo com a idade 40 annos e outro de nome Francisca, crioula com a idade 16 a 18 annos, os quaes são forros, cujas cartas acham-se lançadas nos livros de notas da villa do Bonito, afferidos pela abaixo assignada, afim de evitar a destraviação que o referido seu marido tem feito nos mais bens do casal; e para que ninguem faça qualquer transacção com elles previne por meio do presente.

Povoação de Gravatá 22 de julho de 1868.
Marcellina de Ornellas Pessoa.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno, portuguez: na rua Direita n. 72.

Renaissance
Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Ferreira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Maviguier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
José Maria Monteiro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

Arrobe vegetal

Verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio ou outro qualquer mineral.

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Greenup & Schwind, pedem a todos que tem contas contra sua casa, que apresentem-as até o dia 10 do mez proximo vindouro, visto não se responsabilisar por qualquer que seja depois daquella data.

FRAGATA AMAZONAS

E N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

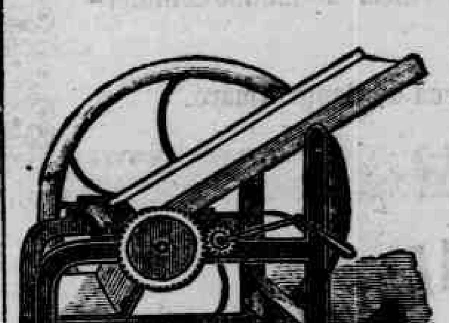
Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o público, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

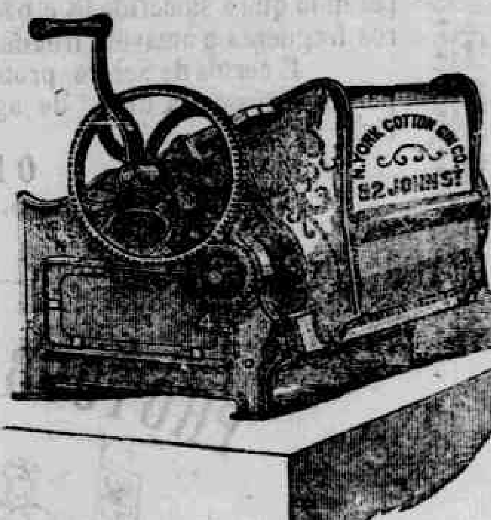
Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jouvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. à 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 à 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A— rua da Cadeia n. —65 A



Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancões e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

NON PLUS ULTRA.
Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Andrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte*. Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

FABRICA DE CERVEJA
20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lonch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão. Compram se garrafas vazias.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa casa. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branco; e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em Pernambuco, em casa de Moreira e Cª.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapèosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Lindos registros.
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.
Colleirinhas.
muito finos de panno e papel para camisas de homem.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapèosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Aluga-se o sobrado com sitio n. 7 a' Ponte da Magdalena: a tratar com J. I. de Malgo, a' rua do Trapiche n. 34, 2º andar.

Attenção!!! o jardim das damas.

O proprietario deste elegante estabelecimento, vem por meio deste annuncio renovar, não só ao publico, como a seus freguezes que já se acham adornados neste bello jardim, e com especialidade participamos ao digno corpo academico que temos neste especial jardim das damas o melhor artista de alfaiate, o qual bastara' declarar o nome (sim é Daumeirie!!) pessoa muito conhecida em sua especial tesoura para executar toda a qualidade de obra tanto em medida como em brevidade e perfeição, assim como um completo sortimento de roupas feitas tanto nacionaes como francezas, não deixando esquecer um variado sortimento de fazendas de diversas qualidades e ricos desenhos tudo o que ha de bom e barato a satisfação de todos os freguezes que queiram honrar os jardineiros com suas presenças: rua da Imperatriz n. 36, de Guimarães & Silva.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taberna e que dê fiador á sua conducta: na rua da Senzalla Velha n. 32.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Precisa-se

de um homem portuguez de idade de 35 a 40 annos pouco mais ou menos, para caixeiro de um engenho na provincia das Alagoas: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17. 1º andar.

Ao commercio

Luiz José Gonçalves da Costa, declara que no dia 25 do corrente, se despedio de caixeiro dos Srs. Silva & Neves, loja do Cysne a rua da Imperatriz n. 64.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

Grande precisão

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de uma casa com tres pessoas, pois o serviço é muito diminuto: quem quizer ou forra ou captiva dirija-se a rua Velha n. 39.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa que saiba engommar: a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

— Tambem se precisa de um criado de 14 a 16 annos, para serviço interno.

O Dr. Manoel Ensenino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico a' rua da Camboa do Carmo n. 21.

Paulo Cordeiro

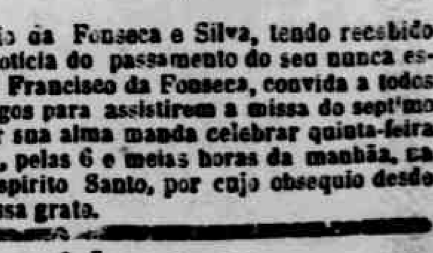
João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé, os preços são os da fabrica no Rio de Janeiro salvas as despezas, e os compradores de porções para retalhar nas lojas terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fora poderão dirigir seus pedidos.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

— Offerece-se uma criada portugueza para casa de pouca familia ou de homem solteiro, para tomar conta de uma casa ou para engommar: quem precisar annuncie por este jornal.

Caixeiro.

Precisa-se arrumar um pequeno de 14 para 15 annos, Brasileiro, de boa conducta para caixeiro de taberna do que ja tem alguma pratica, refinação ou qualquer outro estabelecimento: no largo do Paraizo n. 10.



— Antonio da Fonseca e Silva, tendo recebido a infausta noticia do passamento do seu nunca esquecido pai Francisco da Fonseca, convida a todos os seus amigos para assistirem a missa do sept'mo dia, que por sua alma manda celebrar quinta-feira 6 de agosto, pelas 6 e meias horas da manhãa, na igreja do Espirito Santo, por cujo obsequio desde a' se confessa grato.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado da rua do Rangel n. 10: a tratar por baixo do mesmo.

ATTENÇÃO

Por occasião da posse de S. Exc. Rxma. haverá na rua de S. Bento em Olinda, um hotel onde os concorrentes acharão os commodos precisos para passarem o dia.

Furto

Furtaram do quintal do sobrado n. 18 da rua da União (Rua dos Ratos) 2 camisas de homem sendo uma de bretanha e outra de madapolão, 2 toalhas de mesa, 2 fronhas pequenas de labyrintho, 1 saia branca, 1 camisa e 1 calça de meloque e mais alguma roupa de que se não tomou nota: a quem forem offerecidos esses objectos ou delles souber roga-se que os apprehenda ou faça saber onde param, na sobredita casa aonde sera' gratificado.

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ay er; este nome foi-lhe dado, não por se a salsa seu agente principal, mas porr que este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliagia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos específicos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, do que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e diphteria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde pará cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve se notar com muito cuidado, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção mi nuciosr na lingua portugueza. Portante convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas allas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contêem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producões em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, ponós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o por der curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e billosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Mendes, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de familias, que está aberta sua aula desde o dia 15 de abril, na rua da Cruz do Recife n. 14 2º andar, onde recebe pensionistas por preço commodo, e o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

Uma ama ou uma escaava

Precisa-se de alugar uma ama ou uma escrava para o serviço de casa de uma senhora estrangeira, paga-se bem e pontualmente: a tratar na rua da Senzalla-velha n. 22, primeiro andar.

— João Bernardo do Rego, liquidatario da firma de Rego & Moura, previne aos seus devedores que mandem saldar os seus debitos no praso de oito dias findos os ques entregará ao procurador para os ajuizar.

Joaquim Pacheco da Silva, tendo recebido a infausta noticia do passamento de sua nunca esquecida mãi D. Maria Benedicta Pacheco de Aquino, convida a todos os seus amigos a assistir a missa de *requiem* e memento, que por sua alma manda celebrar segunda-feira 3 de agosto pelas 7 horas da manhãa na ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, por cujo obsequio desde já se confessa grato.

Ama de leite

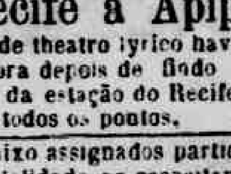
Pretende-se uma ama de leite, livre ou escrava, que tenha abundancia de leite, seja limpa e sadia; devendo estiver nestas condições apresentar sua cria. No Largo do Corpo Santo n. 19 das 9 horas ao meio dia.

Gabinete portuguez de leitura em Pernambuco

Desejando a directoria do Gabinete portuguez de leitura, solemnisar convenientemente o 17º anniversario da installação do mesmo Gabinete no dia 15 de agosto proximo, roga a todos os Srs. socios effectivos o favor de se reunirem nos salões do Gabinete pelas 6 horas da tarde de segunda-feira 3 de agosto, afim de tratar-se acerca do mesmo assumpto.

Secretaria da directoria do Gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 29 de julho de 1868.

Manoel Teixeira Basto,
Director.
Guilherme Augusto Rodrigues Sete,
Vice director.
V. Ferreira Chaves Junior,
1º secretario.
J. R. da Fonseca,
2º secretario.
José Nogueira de Souza,
Thesoureiro.



TRILHOS URBANOS DO

Recife a Apipucos

Nos dias de theatro lyrico havera' um trem um quarto de hora depois de findo o espectaculo, o qual sahirá da estação do Recife para Apipucos, tocando em todos os pontos.

— Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio que nesta data amigavelmente dissolveram a sociedade que nesta praça gyrou sob a razão de Poças Azevedo & C., na taberna e armazem de molhados a' rua estreita do Rosario n. 1, e ficando a cargo da nova firma social de Poças & C. a responsabilidade do activo e passivo da extincta sociedade e o socio Azevedo embolçado de seus interesses respectivos.

Recife, 30 de junho de 1868.

Bento José Macedo Poças.
Antonio de Azevedo Neves.
Antonio Domingues de Almeida Poças

— Os abaixo assignados participam ao publico e ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data tem dissolvido amigavelmente a sociedade que gyrou sob a firma de Macedo & Azevedo na taberna a' rua larga do Rosario n. 50, ficando a cargo do socio Azevedo toda a responsabilidade do activo e passivo da referida sociedade.

Recife 30 de junho de 1868.

Bento José de Macedo Poças.
Antonio de Azevedo Neves.

— Precisa se de um piloto para o brigue hespanhol *Hugo*, para seguir viagem a Barcelona: quem pretender e estiver nas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 18, 1º andar.

— O abaixo assignado havendo effectuado ao Illm. Sr. tenente coronel José Joaquim do Rego Barros, ultimo administrador do morgado de Santo Amaro nesta cidade, a compra de todo o terreno que em Fóra de Portas era pertencente ao mesmo morgado—a saber—nas ruas do Pharol n. 2 até a casa n. 68, e d'ahi seguindo pelo corredor da casa n. 68 da rua do Pilar, becco da Molefa hoje travessa da Fundição, rua dos Guararapes, pelo lado que olha para o poente,—até a ultima casa fronteira a fortaleza do Brum sempre do mesmo lado, previne a quem estiver de posse desses solos que no prazo de 30 dias, contados desta data, venha com elle entender-se na rua do Imperador n. 21, para reconhecer o seu dominio directo e satisfazer-lhe opportunamente o laudemio e os foros que estiver a dever.

Recife 3 de julho de 1868.

Joaquim Lopes de Almeida.

— Precisa-se de um criado: a tratar na rua Nova n. 45—3º andar.

Publicação litteraria.

Vende-se pelo baratissimo preço de tres mil réis (3$) rua do Crespo n. 25 A, esquina do Queimado, a importante obra ha pouco publicada em Portugal (onde tem tido a maior extracção possivel) sôb o titulo de—*Memorias do Bom Jesus do Monte, em Braga*,—e acompanhada de excellentes estampas pelo Ill m. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, conspicuo lente cathedratico na Universidade de Coimbra, distincto e respeitavel illustrado naquelle paiz. Os cidadãos portuguezes aqui residentes bem conhecem o excessivo fervor religioso, e incomparavel devoção, que ha em toda a cara patria por aquella milagrosa imagem; tanto assim que torna se immenso o concorso de povo, que de todos os pontos do Reino, em romaria, afflue naquella linda localidade, principalmente na época, do seu mui solemne e festejado culto.

Além disto, o nome do autor de tão preciosa obra ainda mais recommenda, e convida a sua leitura, a qual em verdade é escripta em linguagem pura, florida, e insinuante, como são todas as lucubrações de tão sublime penna luzitana.

— O abaixo assignado, capitão do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional, tendo servido por espaço de cinco mezes como addido ao 1º batalhão de artilharia em serviço do aquartelamento, vem por meio da imprensa patentiar o seu agradecimento ao digno commandante deste corpo, o Illm. Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca, seu digno fiscal o Sr. capitão Jeronymo Camilhanno de Miranda Castor, e sua briosa officialidade, pelas maneiras obsequiosas com que foi tratado durante o tempo que nelle servi, assigurando-lhes que jamais se esquecerá' das attenções que recebeu de tão distinctos cavalheiros; e cordialmente lhes offerece seus serviços em tudo que lhes possa ser util.

Recife, 31 de julho de 1868.

capitão Joaquim Silverio de Souza.

— A veneravel confraria de Santa Rita de Cassia precisa de um capellão: a tratar com o thesoureiro Maximino da Silva Gusmão, na rua do Padre Floriano n. 71.

— No collegio da rua dos Coelhos n. 24, precisa-se de um criado.

Na rua de S. Gonçalo n. 29, lava se, engomma se e frisa-se babadinhos com perfeição, serviço feito por escravas administradas por pessoa que se responsabilisa pela promptidão, asseio e fiel entrega da roupa.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se sem filho: na rua do Amorim, n. 43 segundo andar.

Escravos para alugar

Na rua de Hortas n. 110, tem-se para alugar dous escravos sendo um negro para serviços grosseiros e um moleque de 12 annos de idade.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava que seja muito fiel e de bons costumes para todo o serviço de uma casa de familia: dirigir-se á rua Bella n. 37, a qualquer hora.

Criado

Precisa-se de um criado prefere-se escravo: na rua das Cruzes n. 39, hotel.

Ao commercio.

Os abaixo assignados chamam todos os credores de Ignacio Jorge de Souza, que apresentem suas contas para serem conferidas e lhes propor o negocio que se exige, afim de seus debitos serem pagos, isto no prazo de tres dias e não se apresentando não sera' attendida reclamação alguma. Recife 29 de julho de 1868.

Simão dos Santos & C.

Mudança de residencia

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, tendo mudado a sua residencia temporariamente para a rua Nova n. 45, primeiro andar, roga a todas as pessoas da freguezia da Boa-Vista, que lhe quizerem honrar com os seus chamados, o obsequio de dirigi-los a botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro, na praça da Matriz n. 22, aonde ira' todos os dias das 9 as 10 horas da manhãa.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

— Uma senhora viuva offerece-se para ensinar em casas particulares, toda a qualidade de bordado comprehendido a ouro, a matiz e a froco em qualquer fazenda, quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Rosario da Boa-Vista n. 53 segundo andar, das 6 horas da manhãa as 8, e as 6 da tarde em diante, que achará com quem tratar.

— Seve Medeiros & C., declaram que o Sr. Florentino Pereira de Souza, deixou de ser caixeiro de sua loja de chapéos rua da Cadeia do Recife n. 53, desde o dia 27 de julho de 1868.

— Tendo de se realisar a compra da casa n. 50 da rua de João Fernandes Vieira, pertencente ao Sr. Manoel Francisco Muniz Feijó, que se tem a dita casa algum impessilio as hajam de declarar por este *Diario* no praso de 15 dias, a' contar desta data do contrario perderão todo o direito.

Recife, 30 de julho de 1868.

Precisa-se

de uma ama para acabar de crear um menino. prefere-se uma que esteja creando de um anno para cima: a tratar na rua do Vigario n. 14 1º andar escriptorio.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Compra-se hoje

Moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra parte; na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Bolieiro.

No Caes do Apollo n. 69, compra-se um bolieiro que seja moço e de boa conducta.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas

Compra-se

Diarios a' 140 réis a libra e 4$500 arroba: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarro.

Moedas de ouro e prata.

Compram Ferreira & Matheus na rua da Cadeia n. 62.

VENDAS

— Vende-se um relogio de ouro, patente suisso, novo; affiança-se o regulamento. e é de bonito gosto; na travessa do Queimado n. 1, primeiro andar.

VENDE-SE

2 casas de telha frente de tijolle, em bom lugar, na estação de Una, a' dinheiro e a prazo; na mesma casa se vende uma escrava crioula, bonita figura, com habilidades para o mato ou para fóra da provincia: na rua da Praia n. 27.

Estamenha

Acaba de chegar pelo ultimo vapor vindo da Europa, para a rua do Livramento, loja n. 4, a verdadeira estamenha de lãa propria para habitos de S. Francisco.

Papel

Papel greve ûnme verdadeiro liso a 3$390 a resma, almaço de linho pautado a 6$500, almaço sem ser flume mas muito bem pautado a 5$: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Vaquetas proprias para cobrir carros

Vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmellan & C., rua da Cadeia n. 18

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8 0.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender tres enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa.

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico de lança, com retenção ou sem ella, as quaes, por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, e só não ficará com penna quem não comprar das que aqui se trata.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das cedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos,

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 10 rs. á folha.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam accommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de lala (pretas) proprias para padres, e vende as por preço com modo.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tartatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Aos amantes da boa pitada.

Chegou pelo *Cruzeiro do Sul* o afamado rapé *Paulo Cordeiro*, viajado e commum o qual se vende por menor preço do que em outra qualquer parte, sendo o viajado a 2$ a libra e o commum a 1$280 réis, fazendo-se abatimento sendo em porção, garante-se a boa qualidade, a rua do Imperador n. 20, venda do Campos. Na mesma casa se acham amostras de rapé de diversas qualidades do mesmo fabricante, assim como charutos de S. Felix, do afamado fabricante Manoel da Costa Ferreira, outr'ora Costa & Irmãos, e grande quantidade de generos finos, especialmente vindos de conta propria e a consignação, que se vendem em grosso e a retalho.

Mulas, machos e cavallos.

Vendem-se bonitos animaes, entre elles lindas parelhas para carros, e alguns mansos chegados ultimamente de Montevidéo na barca franceza *Notre Dame de Bon Port*, os quaes se acham na rua da Concordia defronte do armazem do Sol, aonde se podera ver, e trata-se alli ou na rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Mel

Vende-se de boa qualidade em barris: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

— Vende-se um moleque de 10 annos vindo do mato, e uma negra de 35 annos, com cria de quatro mezes (moleque) a qual cozinha e lava, e outras mais que a' vista se mostrarão: na rua do Fogo n. 9.

Novidade de interesse.

O Campos da rua do Imperador, conhecendo que muitos consumidores do afamado rapé Paulo Cordeiro se viam privados de te lo para offerecer aos amigos *uma pitada*, em razão do elevado preço porque a que se vendia, resolveu acabar com o abuso de alguns vendedores deste genero, vendendo o

Do viajado a libra por 1$800.

Do commum a libra por 1$000.

Garante-se a boa qualidade.

No mesmo estabelecimento se vende queijos dos muitos que chegaram a 2$400.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para faches de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

O amigo dos fumantes

Vende-se a antiga e bem acreditada fabrica de charutos da travessa de S. Pedro n. 1, por ter o dono deste estabelecimento de retirar-se para o mato: a tratar na mesma fabrica, e tambem vendem-se charutos, cigarros e ponteiras por menos do que em outra qualquer parte, para acabar.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 15.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 15, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 15, que acharão a execução do expendido apar da commodidade dos preços.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

ropeatario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezes, que recebeu pelo vapor inglez, chegado no dia 28 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado, a saber: alpacas lisas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas de côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas, glacé de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias lisas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras, meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, madapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixam-se de mencionar por falta de espaço, cujos preços sahirão amanhãa no lugar competente no annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

Novidade na Boa-Vista.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpaca de côres para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

Lans de listas a 500 rs.

Vende-se lans e seda de listas para vestidos de seda e meninas a 500 rs. o covado.

Glacé com listas a 1$000.

Vende-se uma nova fazenda com o nome de glacé de listas matizada de seda para vestidos de senhoras e meninas a 1$, só no Garibaldi.

Alpacas com listas de seda a 1$000.

Vende-se alpaca de listas para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

Alpacas sarjadas a 1$200.

Vende-se alpacas sarjadas para vestidos de senhoras pelo preço de 1$600 o covado, fazenda que val 1$600.

Mantas para gravata a 240 rs.

Vende-se mantas para gravata a 240 rs. cada uma.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestidos de senhora a 240 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000.

Vende-se lenços brancos finos a 2$, 3$ e 3$500 a duzia.

Meias cruas para meninos a 3$500.

Vende-se meias cruas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Cortes de casimira a 2$000.

Vende-se cortes de casimira para calça a 2$, 3$ e 4$.

Fustão para calças a 500 rs.

Vende-se fustão para calças de homem e meninos a 500 rs. o covado, gangas para calças e palitotots a 400, 440 e 360 rs. o covado.

Meias para senhora a 4$000.

Vende-se meias para senhora a 4$ e 5$ a duzia. Ditas cruas para homem a 4$, 5$ e 6$500 a duzia.

Chales de mirinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó a 2$.

Madapolão barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$500 7$, 8$ e 10$000.

Balões a 1$000.

Vende-se balões muito baratos a 1$000, 1$600 e 2$.

Algodão do Garibaldi a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$000, 5$600, 6$, 7$ e 8$000.

Roupa feita nacional.

Vende-se pal tots de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$. Palitots de casimira a 6$, 8$ e 10$. Calças de casimira a 5$, 6$ e 8$. Coletes de casimira a 3$ e 4$. Palitots de brim de cores a 2$ e 2$500. Ditos de meia casimira a 3$000 e 3$500. Calças de meia casimira a 3$000.

Lanzinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas prussianas para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Indianas de lãa a 500 rs.

Vende-se indianas de lãa para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Bareje de listas a 240 rs.

Vende-se bareje de listas para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360 rs. o covado.

Lãasinhas baratas a 240 rs.

Vende-se lãasinhas baratas de listras a 240 rs. o covado, ditas de quadrinhos a 280 rs. o covado, ditas estampadas a 240 e 330 o covado.

Chitas francezas finas a 320 rs.

Vende-se chitas francezas finas, escuras e claras a 320 rs. o covado, podendo custar um corte 3$200, 3$500 e 3$800, de 10, 11 e 12 covados, só no Garibaldi.

Cambraias lisas a 4$500 a peça.

Vende-se cambraias lisas finas a 4$500, 5$, 6$ e 7$ rs. a peça, ditas tapadas 6$500 7$ e 8$ rs. a peça.

Grande sortimento do cortinados para camas de armação a 14$ rs.

Vende-se uma grande porção de cortinados para camas, sendo fazenda muito boa e bonitos, costando cada cortinado completo 14$, 16$, 20$ e 25$.

Cassas francezas finas a 640rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara.

Chapéos de sol inglezes a 12 .

Vende-se chapéos de sol muito finos de 12 e 16 astes a 12$ e 14$rs., ditos francezes a 6$ rs., ditos de alpaca a 3$500 cada um, só na loja do Garibaldi.

Brilhantina branca a 500 rs.

Vende se brilhantina branca muito fina a 500 rs., ditas de cores para vestido a 500 rs. o covado.

Novo sortimento de cortinados para janellas, vende muito barato a 7$, 8$ e 9$ rs. o par, por ser grande porção para se vender depressa.

Percallas finas a 400 rs. o covado.

Vende-se percallas para vestido de senhora a 400 rs. o covado.

Chitas matizadas a 400 rs.

Vende-se chitas matizadas para vestido de senhora a 400 o covado, ditas escuras finas a 320 360 e rs. o covado, ditas francezas de cores a 320 360 rs. o covado.

Brim pardo com toque de mofo

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 1$000 a vara, dito limpo a 800 rs. a vara. Grande porção de retalhos de lãa, cassa e chitas a 200 e 240 rs.

Vende-se uma grande porção de retalhos de lãa, chita e cassa, de todas as qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Brim de linho branco a 1$280.

Vende-se brim de linho branco transado para calças a 1$280, 1$800 e 2$ a vara. Toalhas de linho a 10$000 a duzia.

Vende-se toalhas de linho para limpar as mãos, a 10$ e 11$ a duzia e guardapapos de linho a 3$ rs. a duzia.

Casimira fina 4$500.

Vende-se casimira muito fina e moderna, propria para calças e coletes a 3$, 3$500 e 4$500 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar por falta de tempo, o que roga se as Exmas. familias o obsequio de mandar ver as amostras ou mandar dizer para se mandar os caixeiros da loja do Garibaldi levar as amostras ou as fazendas.

Grande exposição

De fazendas á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade.

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

Córtes de casimira a 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lençóes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3$500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280

Vende-se gros de naple preto a 1$280.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adicionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende baratos, mas

a dinheiro ? ? ?

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pesego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francézas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cou as de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthiaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga inglza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$00), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito la a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT & C.ª

RUA DA IMPERATRIZ

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente a sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escolada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.

Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.

Cortes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 10 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de murçolina esguics a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 a vara.

Dito de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Cindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 6$.

Lençóes de bamburgo de linho a 2$500.

Ditos de bramante de linho a 3$800.

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$.

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios sita na rua do Progresso n. 12 e um terreno encostado, com um grande quintal com arvoredos: a tratar na rua da Imperatriz n. 65, loja de funileiro.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na laja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

— Vendem se telhas e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 5$ em cada milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria n. 50 da rua dos Prazeres, de José Carneiro da Cunha.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de mindezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de mindezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a mindezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muito graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadêa n. 51.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com superior farinha por preço commodo: no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Xarope de salsa parrilha do Pará.

OU

DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias da pelle, inpingens e para todas as molestias venereas:

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Vende-se o hotel de Paris, rua da Imperatriz n. 16, com uma grande horta bem fechada e plantada na mesma casa.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embaínhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo medico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para todo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais medico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por promplo pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 35$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por promplo pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade: Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Aço de Milão

Canhetes de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura, da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

ATTENÇÃO

Vende-se a loja de livros da praça da Pedro II n. 6, muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, a localidade é a melhor possivel não só para este genero de negocio como para outro qualquer estabelecimento de natureza diversa e por isso não se duvidará vender somente a armação uma vez que o comprador não convenham as fazendas existentes : a tratar na mesma loja.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só está prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só costa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito annladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado.

Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfrahquecados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$500 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem ; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam-se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e d'óleo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

Escrava peça.

Vende se uma escrava peça sem vicios e achaques e muito boa para casa de familia por ser muito fiel e desempenhar com agrado todo e qualquer serviço sobresahindo-se no engommado, lavado e cosinha : no armazem da Liga rua Nova n.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhaustação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 41.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rosario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas trez dóses, e até o presente não fui de nove atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda iqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisoirmecipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha !!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000 : na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas ! ! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas : palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira ! ! !

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira ! ! !

Gravatas de seda a 500 rs............	No armazem do Leão ! ! !
Golinhas bordadas a 500 rs............	No armazem do Leão ! ! !
Lãazinhas a 200 rs. !	No armazem do Leão ! ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !	No armazem do Leão ! ! !
Lãazinhas a 200 rs ! !	

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT & Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara ; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000.

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos

a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço de 3$500 cada córte.

Alpaka branca de cordão.

Vende-se a mais moderna alpaka branca de cordão.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280 ; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com gollinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com gollinhas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem fazer tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavo res brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par ; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de argura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrês proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão : rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres ; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma ; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Meias cazimiras a 400 rs. o covado.

Vende-se meias casimiras de lãa fazenda escura e muito encorpada, proprias para calças e palitots e roupas para meninos, pelo barato preço de 500 rs. o covado ou 1$400 rs. o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de mofo, porém afiança-se que o mofo larga logo que se lave e a não ser esse pequeno defeito custaria muito mais dinheiro ; esta pechincha acha-se na loja do Pavão.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando-se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Casinetas a 500 rs.

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 500 réis o covado.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 49, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade : os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a quantidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes d'esta praça.

— Vendem-se libras sterlinas ; no beco das Bolas n. 14.

LOJA DAS FAMILIAS.

Rua Nova N, 40.

Lima Lessa & C.

Tem chegado para esta loja um grande e variado sortimento de alpakas modernas de melhor gosto, assim como peil de chevre, lãasinhas, vareges e gran dine. com listas de sedas ; vendemos lãasinhas com listras de e lustro de seda a 360 rs. o covado, ricos cortes de cambraias brancos bordados a 10$ espartilhos modernos a 5$ ricos casaquinhos ou vasquinas a 30$, 25$ e 30$ cada um, cassinhas modernas a 500 rs. a vara, brilhantina fina ja 500 rs. o covado, cambraia para forro superior peça com 8 varas por 2$500 rs., bramante para lençoes superior a 2$500 rs. a vara, cortinados para camas e janellas de 21$ a 40$, esguião fino, dito amarello, bretanha, brins lisos e transados, algodão trançado largo para toalhas de meza, toalhas finas para rosto de 6$ a 14$ a duzia, grande sortimento de cambraias lizas finas de 5$ a 8$, balões de morsulinas para senhoras ditos para meninas, camisinhas bordadas de diversas qualidades, platilha a 500 rs. a vara, grande sortimento de chitas modernas com mimosos padrões a 320 360 e 400 rs. o covado, completo sortimento de roupas feitas e por medida e muitos objectos que não mencionamos ; afiançamos vender por muito menos que em outra qualquer parte.

— Vende se um excellente sitio com boa casa de vivenda para uma grande familia, com todas as commodidades precisas, com boa agua de beber, boas fructeiras como seja larangeiras sapotis, perto da praça no Caminho Novo rua da Esperança n. 64, propriedade de Manoel Francisco Duarte : quem quizer dirija se ao mesmo sitio que saberá do mesmo proprietario o seu ultimo preço.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes ; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural. quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como de infectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Vende se

duas cancas de amarello inteiriças muito superiores : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Café

Vende-se a' preço commodo : na rua da Cruz n. 8 1º andar.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Barras

de lãa de côres muito bonitas para saias (ultima moda) chegadas pelo vapor, por conta de uma modista de Paris que as mandou para aqui serem vendidas a preços commodos : no armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez,

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente, um molatinho caboucolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade ; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera genenosamente gratificados.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino ; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a molher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

AVISO

Em 9 do corrente, á noite, ausentou-se a preta Umbelina, crioula, de 20 annos, estatura e corpo regulares, com uma sicatriz antiga na testa—levou vestido novo de chita escura com listas. E' preta recolhida e perfeita engommadeira ; e como consta ter sido seduzida por um crioulo, pode succeder que se offereça como forra, para criada, e por isso recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo aprehendam-na e levem na ao seu senhor no Manguinho, que será gratificado generosamente.

— Continua fugida a preta Maria, crioula, de idade 30 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : estatura regular, cheio do corpo, cara cheia, com falta de dentes na frente e está' pejada, é bastante fallante e faz se agradavel quando falla, tem sido sempre vista ora na freguezia da Boa-vista, ora em Santo Antonio : a pessoa que a levar a casa do abaixo assignado a rua da Concordia n. 89 ou ao caes d'Apollo n. 73 e 75 será recompensado.

Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 10 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Tambem o nobre deputado procurou tirar partido do bombardeio pausado de que falla o chefe da expedição. No caso de resistencia se faria um bombardeio vigoroso, tanto quanto pudessem os navios dessa heroica divisão da nossa esquadra. Mas a resistencia foi insignificante.

A esquadra ao chegar á Assumpção, na ponta do Tacumbú recebeu alguns tiros de canhão de 86, aos quaes respondeu vigorosamente, e depois bombardeou alguns edificios publicos, entre elles, como disse, o palacio de Lopez. Não levava força de desembarque a esquadrilha, embora estivessem reforçadas as suas guarnições para o fim a que era destinada.

E' preciso attender ao fim da expedição, que seguramente não era a occupação da cidade. Se, confiando na pouca resistencia ou no facto de estar abandonada a cidade, a occupassemos, cahiriamos talvez em uma cilada fatal.

Entre tanto, ao mesmo tempo que o marquez mandava proceder a essa exploração, a esse reconhecimento, de que opportunamente devia servir-se, aprormptava a expedição que por circumstancias occorridas deixou de ser levada a effeito, procedimento, a meu ver muito acertado; por que se convinha enfraquecer as linhas do assedio, e afastar-se por tal forma da base de operações e de recursos sem que fosse tomada a fortaleza do Humaitá Então dominar-se-hia completamente o rio; e, ainda quando o inimigo tratasse de fazer a sua segunda linha de defesa em Tebiquary, teria de ser atacado por forças numerosas que se dividiriam parte pelo rio daquelle nome em navios de menor calado, e parte pelo rio Paraguay, facilitando-se destarte mais de um desembarque, ficando o inimigo completamente sitiado, n'uma posição insustentavel.

Julgou, por tanto, o marquez mais conveniente occupar a posição do Chaco; por que então as circumstancias eram diversas, as aguas tinham decrescido, o inimigo havia se enfraquecido abandonando as suas linhas avançadas, deixando em nosso poder todo o seu quadrilatero.

Então era chegada a opportunidade, por isso que a linha de assedio do nosso exercito diminuira consideravelmente, o sitio estreitára-se, podia ser mantido por uma força muito menor, distrahindo-se uma parte do exercito para occupar as posições do Chaco, o que anteriormente não convinha, por que, além de se achar o terreno inundado a consequencia seria adelgaçar a linha de assedio e ficar o nosso exercito exposto a um golpe de mão do inimigo, que poderia procurar o ponto mais fraco e carregando sobre elle com toda a força de que pudesse dispor fazer nos passar por um revés que ainda não soffremos, graças a Deus ao valor do nosso exercito.

E, pois, tudo tem a sua opportunidade: ahi está o merito dos que governam, dos que, dirigindo os exercitos, tem uma grande responsabilidade. E todos sabem que o peso da responsabilidade é um bom conselheiro, é uma salvaguarda para o individuo e para aquelles cuja sorte lhe foi confiada. Chegou a opportunidade, foi occupado o Chaco, assim como as posições fortes do inimigo que faziam o objectivo das operações do nosso exercito, a despeito de toda quanta resistencia lhe foi opposta. (Apoiados.)

Todos sabem desses brilhantes feitos que ainda ha pouco foram referidos pelos jornaes, praticados na occupação do Chaco. A importancia daquelle ponto é tão palpitante que quasi contam-se combates pelos dias que tem decorrido. O inimigo sente-se mortalmente ferido, e então trata de recuperar as posições perdidas, as quaes ja mais poderá ganhar, por que hoje estão ellas defendidas pelos Brasileiros e seus alliados. (Apoiados.)

Todas as tentativas tem sido malogradas; e hoje que o inimigo acha-se litteralmente cercado, privado dos seus recursos indispensaveis, de provisões de bocca e munições de guerra, a que vem todas essas impaciencias? Por que não havemos de saber esperar, confiando na direcção da guerra ?!... por que havemos de difficultar a posição daquelles que dirigem os acontecimentos? ja que não lhes queremos dar os louvores, por que havemos de amargurar-lhes os serviços que prestam?!

Mas ainda tratando da occupação do Chaco, em resposta a um meu aparte mostrando as difficuldades que então havia e a inopportunidade da operação naquelle tempo em que o nobre deputado quizera que ella se realisasse, disse S. Exc.: « os Paraguayos achavam-se na parte superior do rio, desciam embarcados pelos esteiros, são conhecedores daquelles lugares invios, e nós nesta guerra temos marchado sempre para o desconhecido, o que põe ainda em relevo a nossa constancia, o nosso valor, toda a nossa dedicação, por que essas difficuldades encontradas, em vez de nos fazerem esmorecer, são outros tantos estimulos para despertar ainda mais os nossos brios, a nossa energia para levarmos ao fim nossos desejos, por que a estes se ligam a nossa honra, e a honra é tambem a vida dos povos. (Apoiados.)

Os Paraguayos estavam em posição superior, desciam embarcados pelos esteiros, por lugares que perfeitamente conheciam, occupavam por isso posições fortes, tambem ao alcance da grossa artilharia de sua fortaleza, e nessas condições estavam garantidos. Não era, por tanto, occasião opportuna para tentarmos a operação que foi depois realisada, e que eu acredito em poucos dias trará o resultado da entrega do inimigo; a esta hora talvez se tenha dado já o facto da rendição de Humaitá ou de sua tomada por meio de um assalto. (Apoiados.)

Mas o nobre deputado, procurando sempre mostrar a falta do general, como procurou em principio mostrar a falta do governo, leu no meu relatorio uma parte em que eu referia o plano do general, quando emprehendeu o seu movimento de flanco, destinado a occupar a retaguarda do inimigo, provocando-o assim a sahir fóra das trincheiras, pois em campo raso tinha elle a certeza de derrota-lo completamente. Ou o inimigo vendo esse movimento de flanco, ameaçada a sua retaguarda, sahiria fóra de suas trincheiras, e então o nosso general certamente o derrotaria, ou, aproveitando-se dessa diversão, tentaria um golpe sobre o exercito de Tuyuty, que defendia a nossa base de operações, e neste caso carregando pela retaguarda o inimigo teria de arder entre dous fogos. Entre tanto assim não aconteceu, disse o nobre deputado, foi ainda o inimigo quem nos sorprendeu no dia 3 de novembro e o exercito de Tuyu-Cué chegou tarde e a más horas.

Senhores, todos sabem desse brilhante feito de armas que faz a gloria do 2.° corpo de nosso exercito. (Apoiados.) O exercito de Tuyuty foi com effeito atacado no dia 3 de novembro; e, se o inimigo, conhecedor dos lugares, aproveitando-se da occasião em que se haviam destacado forças para acompanhar um comboi que levava generos para nosso exercito, póde penetrar até o nosso acampamento, sabe o nobre deputado, sabe o paiz, sabem todos que os Paraguayos pagaram bem caro a sua temeridade. (Apoiados.) O campo ficou alastrado de cadaveres, as perdas do inimigo foram incommensuraveis; é um dos feitos que mais tem illustrado as nossas armas no sul. (Apoiados.) E nem recursos do 1.° corpo chegaram tarde, como disse o nobre deputado, por que avisados em tempo o nobre marquez de Caxias e o nosso alliado general Mitre, partio uma divisão ao mando do general Hornos e outra do general Victorino, forças que chegaram muito a tempo, sendo então extraordinaria a derrota do inimigo, que perdeu naquelle combate para mais de 2,000 homens, sendo ainda maior o numero dos feridos, que puderam salvar. Não ha quem não se recorde com admiração do papel brilhante que nessa jornada representou o digno conde de Porto-Alegre. (Apoiados.) Elle lutou corpo a corpo com o inimigo, nos logares mais arriscados achou-se elle sempre á testa dos seus soldados, de modo que com um pequeno exercito de pouco mais de 2,000 homens, que tanta era a força concentrada no polygono, póde repellir o assalto de 6 ou de 7,000 homens.

Mas disse o nobre deputado: « Falhou o plano porque então o exercito de Tuyu-Cué deveria carregar pela retaguarda do inimigo e estreita-lo entre os dous fogos. » Note o nobre deputado o periodo que tinha decorrido, as fortificações que se haviam levantado. O exercito poz-se em marcha com effeito, mas as trincheiras estavam defendidas, por isso foi destacada aquella divisão a que alludio o nobre deputado, e chegou muito a tempo de completar a derrota do inimigo.

Attenda ainda o nobre deputado, os planos os mais bem concertados, as combinações feitas em vista de circumstancias que variam, não podem ter sempre o mesmo resultado, devem soffrer as convenientes modificações exigidas na occasião, e foi justamente o que aconteceu.

Tenho, Sr. presidente, seguindo como me tem sido possivel os topicos mais importantes do longo discurso do nobre deputado, demonstrado, creio eu, que não ha falta de unidade ou de nexo nas operações, que todos os acontecimentos se prendem, revelam um pensamento, um plano que vai sendo realisado. E tudo isto, senhores, se faz com tempo e espaço; não é possivel que de um momento para outro se dê realidade a uma idéa complexa que demanda um desenvolvimento.

Creio, portanto, ter demonstrado que as censuras do nobre deputado á conducta do general em chefe não procedem (apoiados), não teem fundamento algum; e o nobre deputado será o primeiro a reconhecer esta verdade.

Quanto á censura do nobre deputado dirigida ao honrado Sr. presidente do conselho, por ter declarado que não estavamos dispostos a tratar com Lopez, entendo que, bom Brasileiro, como é o nobre deputado, não póde deixar de concordar tambem na sua improcedencia.

Quando o nobre deputado recordar se da natureza das offensas que nos foram feitas, do modo como foi começada á falsa fé esta guerra (apoiados), aprisionando-se em plena paz um vapor brasileiro e um delegado do governo imperial que ainda hoje jaz em ferros no interior da republica (apoiados); quando o nobre deputado recordar-se de que duas provincias do imperio foram invadidas immediatamente por forças paraguayas, que levaram ahi a desolação, a miseria e a deshonra ao seio das familias, irrogando-se nos as mais atrozes injurias, o nobre deputado, homem de bem como é, Brasileiro amante de sua patria (apoiados), não poderia deixar de magoar-se e de indignar-se com o governo de seu paiz se o visse tratar com um homem sem fé e sem lei, como se tem mostrado o governo do Paraguay. (Apoiados.)

Não é pela importancia que lhe queiram dar, é pela nenhuma consideração que elle nos merece, é pela nenhuma fé que nos inspiram as suas palavras e suas promessas. Temos o direito de exigir, em vista das atrozes injurias que nos foram irrogadas, os grandes prejuizos da vida e de dinheiro que nos tem trasido esta guerra, que alli se erga um governo regular conforme a vontade do paiz, cuja independencia não queremos atacar.

Não queremos dictar a lei ao Paraguay, mas queremos um governo regular que nos offereça garantias de socego e de paz, que não podemos esperar do actual governo.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Apoiado; nem pode ter o nome de governo

O Sr. Ministro da Guerra: — Assim, Sr. presidente, ja que a hora está finda, devo sentar me, para não infringir o regimento da casa.

Tenho dissipado uma a uma as censuras do nobre deputado, quer ellas digam respeito ao procedimento do governo em relação á guerra, quer digam respeito ao general em chefe no plano e desenvolvimento das operações.

Mas eu ainda não estou inteiramente quite para com o nobre deputado; ainda falta-me responder a uma allusão é verdade que de pouca importancia, porque, em vez de mover a compaixão, excitou a hilaridade de todos.

Tratava-se de um enforcado, e a camara toda rio-se; portanto, não devo dar importancia ao facto, embora pareça o acontecimento tão lugubre referido pelo nobre deputado.

O nobre deputado rematou o seu discurso dizendo que o ministerio sustenta o paiz como a corda sustenta o enforcado. Creio que a allegoria não esta' completa; na uma corda, ha um enforcado, quem seria o carrasco?

Se eu não fosse o primeiro a reconhecer a bondade de coração do nobre deputado e a candidez de sua alma, diria que os algozes são aquelles que negam pão e agua ao governo de sua patria quando procurava vingar a honra e dignidade nacional ultrajadas. (Muito bem.)

O Sr. Sayão Lobato (signaes de attenção; silencio): — Sr. presidente, não é sem grande sacrificio que entro nesta discussão, e se não fôra uma provocação irresistivel e o dever rigoroso que me impõe a minha posição, eu não tomaria a palavra, porque faltam-me forças.

A camara vio, Sr. presidente, como o Sr. presidente do conselho com tamanha instancia pedia, requeria, provocava e determinava que se ventilasse e se debatesse a questão da direcção da guerra na discussão do voto de graças.

Nesta discussão, essencialmente politica, e em que não podia caber desenvolvida demonstração de qualquer questão especial, quanto mais a da direcção da guerra, de sua natureza reservada a profissionaes, S. Exc. queria que se declinasse de tudo, e tão somente se considerasse e se debatesse a direcção da guerra!

Dava que pensar, Sr. presidente, que o governo assim de plano, de proposito, quizesse atear discussões calorosas, chamar censuras a direcção da guerra!

Não se conhece, senhores, que na constancia de uma tal guerra, um governo na altura da sua posição, se empenhasse elle proprio em excitar semelhante discussão, e quando circumstancias tão especiaes tornavam o caso mais melindroso, dando azo a sérios comprometimentos que talvez trouxessem transtorno, graves prejuizos aos mais altos interesses do estado no tocante á guerra.

Quando entre o governo e o general em chefe tinham occorrido circumstancias notaveis que foram objecto de tantos commentarios, e quando não era desconhecido que até nas mesmas fileiras daquelles que sustentam o governo não faltavam apprehensões partidarias que pudessem influir e chegar ao ponto de uma menos justa consideração e conceito a'cerca dos feitos do illustre general em chefe, maxime constituidos elles o principal assumpto de uma controversia sustentada pelos seus amigos politicos, do que era possivel até resultar o mais sério comprometido ao generalissimo das forças do Brasil em uma campanha semelhante.

Tudo isto, Sr. presidente, era mais que bastante para recommendar toda prudencia, a maior cautela em evitar e declinar de uma semelhante discussão; e no emtanto todos ouviram o Sr. presidente do conselho com repetidos brados e tamanha insistencia provocar a discussão quanto a' direcção da guerra. Note se, senhores, a direcção da guerra; e esta discussão enterreirada no logar o mais apropriado, por occasião de fixarem se as forças de terra, o Sr. ministro da guerra, hoje fallando perante a camara, estranha que ella apparecesse, e que entendesse com o illustre marechal no sentido de reprovar lhe as operações e irrogar-lhe censuras com tamanha inconveniencia para com o serviço da guerra, como injustiça cruel para com tão distincto servidor do estado !! (Apoiados.)

A discussão acerca da direcção da guerra provocada pelo Sr. presidente do conselho esta' travada, e tão injustamente (nisto acompanho o nobre ministro) se apreciaram os feitos do illustre marechal!

Senhores, acato, estimo e distingo os illustres deputados pelas provincias de Alagoas e S. Paulo que se empenharam especialmente em discutir as operações da guerra; acompanho-os no geral de sua opposição ao governo, mas quanto a'quillo que pertinentemente disseram em relação a's determinações da guerra do Paraguay, aos feitos do illustre marechal marquez de Caxias, nem lhes reconheço razão, nem ainda competencia e autoridade para proferirem a tal respeito juizo valioso.

Sem duvida alguma tenho pleno direito de assim me exprimir; porque declino de opinião dos nobres deputados (apoiados) para a opinião dos bravos que no Paraguay sustentam a honra e a dignidade da nação (apoiados); para esses que têm todo o conhecimento de causa, que acompanham e testemunham os feitos do illustre marechal, que nas mesmas ordens que recebem e executam têm outras tantas provas de instrucção; — para esses que expostos ás balas e ferro do inimigo medem o terreno das operações da guerra, apalpam-lhe as difficuldades e reconhecem com o saber da mais aspera experiencia o acerto dos planos e direcção do chefe; — para todos esses, que sem excepção com a inteireza e discernimento votam ao bravo marechal marquez de Caxias o culto da mais enthusiastica dedicação, e a mais illimitada approvação de seus actos. (Muitos apoiados.)

Declino dos nobres deputados, especialmente para a opinião do illustre visconde do Herval, que não é suspeito de parcialidade pelo pendor de idéas politicas, que tem a competencia profissional do serviço militar, e a consummada experiencia desta guerra com o distincto general que commandou em chefe as forças do Brasil, e cujo testemunho é tanto mais relevante que com abnegação do amor proprio e de qualquer sentimento de rivalidade rende elle homenagem á verdade tão plenamente reconhecida como francamente proclamada, com a leal dedicação e enthusiastica approvação que vota ao seu digno chefe o illustre marechal em toda a direcção desta campanha do Paraguay. (Apoiados.)

Esses são os que têm uma opinião autorisada porque têm o verdadeiro conhecimento de causa, têm as habilitações profissionaes (apoiados); e como a manifestação e avenção, porque não ha consideração, não ha principio, não ha razão, não ha circumstancia que os torne de qualquer modo suspeitos de não serem os interpretes fieis da verdade. A esses cabe aquilatar o merito provado do illustre marechal; e do como o applaudem todos os dias chegam-nos provas irrecusaveis, assignaladissimas.

Senhores, uma questão de guerra como essa, é uma questão positiva, e toda a pratica não póde ser competentemente resolvida senão por um jury de generaes, no campo proprio, apreciando, apalpando as circumstancias locaes e tão especiaes.

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Em tudo isso está a justificação do governo.

O Sr. Sayão Lobato: — Não é de tão longe que cada um póde, a seu bel-prazer, conceber hypotheses e aventurar conjecturas; e a prova, Sr. presidente, é que essas hypotheses figuradas, essas conjecturas enunciadas de um modo que, não direi odioso, porém menos justo, menos condigno ao merito do illustre marechal marquez de Caxias, mesmo por si se repellem e cahem. (Apoiados.)

Eu passo a demonstra-lo succintamente

Dizia o illustre deputado pela provincia das Alagôas: chegou uma occasião em que o governo teve o ensejo opportuno para demittir o general em chefe, porque, pelas suas participações officiaes, e demonstrada falha de plano, elle devêra decahir da confiança do governo, e havia razão deduzida da ordem do serviço para dar-lhe a demissão. Foi quando depois de ter transposto a esquadrilha de encouraçados o Humaytá, tendo participado o illustre general ao governo que esta fortaleza estava sitiada de modo a não poder haver mais communicações, e no emtanto algum tempo depois Lopez sahia della levando 6,000 homens e toda a artilharia grossa, e sendo entrada Curupaity não se achou senão uma unica peça o que o mesmo general em chefe participou ao governo com a declaração de que Lopez fugira vergonhosamente.

O nobre deputado deduzio disto: «Falha de plano: dando o assedio por completo, elle não estava; dando a impossibilidade de communicações, Lopez sabio com 6,000 homens e toda a artilharia grossa; e por fim ainda sobre taes circumstancias o general em chefe ousou dizer que Lopez fugio vergonhosamente.»

Eis aqui, senhores, o ponto que mereceu ao illustre deputado especialmente a commemoração, para sobre elle basear a severa arguição que fez ao governo. Mas, Sr. presidente, isto mesmo como é exposto e ponderado pelo nobre deputado o que ha para com verdade, para com logica e para com justiça se aquilatar o feito do illustre marechal marquez de Caxias? Que o assedio fôra posto com efficacia, bem o demonstra a mesma fuga de Lopez com 6,000 homens e a artilharia, o que ainda não está demonstrado. Por certo, se Lopez não se sentisse cortado de meios de abastecimento e recursos para a praça, não abandonaria, não evacuaria esse seu grande baluarte, a primeira obra, a mais preciosa edificação, o verdadeiro paladio da defesa, a grande fortaleza do Paraguay.

O Sr. Ministro da Guerra: — A primeira da America do Sul.

O Sr. Sayão Lobato: — Foi mesmo porque se vio cortado de communicações que foi obrigado a abandonar Humaytá.

Mas, senhores, disse o nobre deputado: «Abandonar Humaytá, ter-se retirado havendo assedio?!» Sr. presidente, de uma prisão adaptada com todos os meios de segurança, com guardas á porta, fogem presos inermes e desprovidos de instrumentos, quanto mais de uma tal fortaleza, cercada, em uma longa linha que alcança leguas, por uma força relativamente muito escassa, porque a força activa, demonstram os mappas officiaes, não excedia de 30 a 31,000 homens.

Com a disposição do terreno, como é o dessas paragens, e todas as circumstancias concomitantes, cabia em razão, era possivel que se dissesse de um lado e se acreditasse de outro que a sahida de Humaytá, que a evasiva era de todo impossivel? Não; o que informava o illustre marechal era para ser em termos habeis, como podia ser entendido. Por consequencia não ha que reparar e estranhar que Lopez sahisse, nesse facto o que ha a deduzir é o reconhecimento de que os recursos, os meios de abastecimento, estavam de facto cortados para Humaytá, e Lopez se via na necessidade de se retirar, de buscar outra posição.

Mas disse o nobre deputado: «Não se aproveitou depois o ensejo para activas operações, não tem havido o resultado que era de esperar; não se toma Humaytá, e como que estão paralysadas as operações de guerra; e isto é muito para reparar, é muito para estranhar, e, (como tambem observava o nobre deputado pela provincia de S. Paulo) isto demonstra que não temos general, que não ha capacidade que dirija as operações da guerra: o governo é tão responsavel por isso, como o general que commanda.»

Sr. presidente, ainda o repito, como julgar de longe peremptoriamente das operações da guerra? Póde-se com razão censurar que não fosse já e já assaltada Humaytá? Não é visto, Sr. presidente, que com os meios de que dispõe o illustre general, com a tremenda responsabilidade de dirigir as operações de guerra naquelle ponto, tem elle necessidade de ter vistas longas, de obrar sempre com a maior circumspecção? que a sua missão não se cifra unica e exclusivamente em tomar Humaytá a todo o transe? que esta campanha comprehende em si muito mais e a ella se ligam circumstancias de ordem muito superior, a que não se póde jámais deixar de prestar a mais seria attenção, mesmo em relação ás republicas do Prata?

O illustre marechal, com pouco mais de 30,000 homens activos, ha de prodigar sangue, senhores, para de repente tomar de assalto as muralhas de Humaytá, quando já Lopez tinha sahido com o maior da força e tomava posição diversa? E quando de um lado, lançando a vista para o Paraguay, via ainda tanta cousa a fazer, e deve reconhecer que a força de que dispõe não tem essa superioridade bastante para que ainda a reduzisse n'um combate sanguinolento; e de outro lado, lançando vistas retrospectivas para o Prata, não póde deixar de conhecer as as circumstancias complicadas, mais que embaraçosas, que podem dar de si até desastres do maior alcance, em que e por que cumpre que o generalissimo das forças do Brasil se conserve sempre na posição a mais respeitavel e vantajosa?

Já e poupar o sangue brasileiro, Sr. presidente, era uma razão de ordem superior: não se o deve prodigar senão havendo necessidade. Porém, em taes circumstancias aventurar a perda de uma parte consideravel dessas forças, reduzindo-as, tornando-as talvez insufficientes para levar ao cabo a campanha, seria mais de um erro, seria um attentado que poderia acarretar desastres os mais deploraveis para o paiz.

E assim, Sr. presidente, são as outras arguições feitas com tom tão decisivo, como baldas de fundamento, porque assentam em meras hypotheses gratuitas, e permittam que o diga levianamente concebidas e expostas por um modo que, se não é inteiramente odioso, não deixa de ser desairoso para o illustre general. E tenho razão, Sr. presidente, de o dizer: é cruel, é crudelissimo que um cidadão, como o illustre marquez, que, votando-se ao serviço do seu paiz com tamanho sacrificio como desinteresse, na idade provecta, no apogêo das honras e distincções mundanas, que nenhuma mais póde-lhe vir, sómente levado pela religião do dever, pela força do patriotismo, por tal modo se sacrifique em um tão arduo serviço, que o de empenhe com tanto esforço, dilligencia e bravura; é cruel, senhores, que nem isto ao menos lhe baste para que se lhe faça justiça. (Apoiados.)

O Sr. Tavares Bastos dá um aparte.

O Sr. Sayão Lobato: — Não digo acima das censuras, mas é preciso que haja razão para estas censuras por ora ainda não foi exposta e nem poderá ser.

E digo que aquelles que estão nas circumstancias de verdadeiramente apreciarem e julgarem dos feitos do illustre general, esses seus companheiros d'armas, esses os antigos naquelle commando que de perto o experimentam e apreciam, não têm a mesma opinião, não fornecem elementos para taes censuras: o que elles dizem as exclue, senhores, e só dá razão para louvores e glorificação de tão benemerito cidadão. (Apoiados.)

Sr. presidente, permitta-me ainda esta ponderação. Desde que começou a guerra, durante dous annos inteiros, as operações não davam de si.

O Sr. Souto: — Protesto contra a proposição.

O Sr. Sayão Lobato: — Ouça-me e depois o nobre deputado fará o seu protesto.

Durante dous annos, marchava-se no mesmo terreno, sem que se conseguissem resultados, que nos dessem fundadas esperanças (apoiados) de um exito em tudo digno para o Brazil; e então, senhores, com razão todos calavam-se, não enunciavam estranhezas, porque de um lado tinham confiança bem assentada, fazia-se justiça ao valor, á bravura dos generaes encarregados do commando: confiava-se no illustre visconde de Tamandaré confiava-se do bravo general Ozorio, depois barão e visconde do Herval; e de outro lado não podiam ser desconhecidas as difficuldades das circumstancias locaes, punha-se em conta o muito que havia a fazer e superar.

Todos resignavam-se e aguardavam o resultado do tirocinio: quando chegasse a occasião as armas do imperio haviam de ter o brilho a que tem direito pela superioridade de suas forças, e sobretudo pela força do seu direito. Durante dous annos, é certo, não houve queixas, não houve estranheza manifestada; foram distinguidos, foram remunerados esses que estiveram no commando.

E porque agora, Sr. presidente, depois de tão somente seis mezes, em que commanda em chefe o illustre marechal, e em que tantos sucessos se tem dado, que como bem qualificou o honrado ministro da guerra, são outros tantos triumphos; quando nenhum revez ainda houve; quando tudo se encaminha de modo o mais auspicioso, em que não ha somente fundadas esperanças, mas já grandes feitos consumados; é que fasendo abstracção da justa reserva, do procedimento digno anteriores, sem resultados tão propicios, prudente e generoso sustentado durante os dous annos cahiremos na mais temeraria e iniqua apreciação, e havemos de nos pronunciar por maneira que nem é de conveniencia? Não, senhores, não é possivel que seja tal expressão da opinião dos Brasileiros.

Mas, Sr. presidente, porventura esta injustiça ou pelo menos tão immerecida desattenção para com o illustre marquez de Caxias é tão somente da parte dos nobres deputados que constituidos na posição que dignamente occupam nesta casa achão-se inteiramente desligados de quaesquer vinculos que os obriguem officialmente? Haverá da parte do governo em tudo e por tudo sempre a attenção devida e sustentada, e como parece bem reconhecida, segundo as palavras do honrado Sr. ministro da guerra?

Senhores, esta camara ha dias não teve occasião de ouvir o Sr. presidente do conselho, por certo o orgão mais competente, manifestar o pensamento ministerial em relação a este importante assumpto com tamanhas incongruencias? Pelo modo por que S. Exc. se enunciou, e combinando-se todas as circumstancias, resultava com o patente antagonismo politico ao menos razão para graves apprehensões de que realmente nem tem sido sempre sustentadas estas attenções devidas ao illustre generalissimo das forças do Brasil.

Não foi S. Exc. mesmo que alto e bom som disse, confirmando ao paiz, que os entrelinhados do *Jornal do Commercio* eram de encommenda e a soldo do governo? E tal declaração não tem um alcance retroactivo que descobre que artigos de encommenda do ministerio, publicados, não em data muito remota e em defeza do governo, não só não guardavam essas justas attenções para com o illustre marechal, mas ainda chegavam a mais injusta aggressão?!

O Sr. Fontenelle. — Apoiado.

O Sr. Ministro da Guerra: — O Sr. presidente do conselho referio-se a communicados e não aos entrelinhados, que por ventura publiquem os seus amigos. (Apoiados)

O Sr. Sayão Lobato: — Os amigos do governo não cahiriam em tal excesso, se não estivessem persuadidos de que não desgostavam o ministerio. Não é o mesmo Sr. presidente do conselho que tem nesta camara uma linguagem muito diversa daquella que usa no senado: aqui exprime-se de modo que realmente não revela os sentimentos que depois se esforça por manifestar no senado. (Apoiados e não apoiados.)

E sirva de exemplo: na discussão da resposta á falla do throno em que entrei, e quando me referia ao illustre marechal marquez de Caxias, usando de uma allegoria que foi depois aproveitada pelo nobre presidente do conselho para leva-la para o senado, observei eu que « o illustre marquez tanto valia para o governo, e tanto merecia do paiz, que com razão o ministerio o apresenta como « seu melhor argumento e egide nas cousas da guerra com o Paraguay. e mostra-se tão sobranceiro a qualquer censura, que a dá por impossivel »; ao que redarguio o mesmo Sr. presidente do conselho por modo a demonstrar que a autoridade do illustre marquez era valiosa em relação a minha pessoa e amigos! No entretanto, no senado o Sr. presidente do conselho usou por sua conta da mesma imagem e declarou que se achava abraçado com o illustre marquez para com elle vencer ou ser derrotado. Nesta camara perante os amigos que até pela imprensa aggrediam o illustre marechal nunca usou semelhante linguagem, ao passo que não cessava de instar por uma discussão acerca da direcção da guerra.

Na occasião em que fôra feita com tamanha instancia a provocação para discussão da direcção da guerra, note-se bem — direcção da guerra —, não podia e nem devia aceita-la, para tratar pertinentemente do assumpto militar, declinando de considerar a materia ampla da politica e geral administração do governo que, aliás tendo toda a connexão com a guerra. era a principal materia que cumpria ventilar na discussão do voto de graças.

E nem podia conceber que entendesse com o ministerio uma discussão acerca da direcção da guerra: era necessario que elle tivesse ou pudesse ter a direcção propriamente da operações da guerra. Perdoe-me SS. Excs que lhes diga, não podia, nem posso admittir semelhante hypothese, porque lhes não reconheço capacidade e competencia para isso.

Senhores, direi com franqueza o meu pensamento: posto que o nobre presidente do conselho já se fizesse retratar em cardeal Richelieu, está muito longe do genio daquelle celebrado estadista (risadas) que só pode imitar no pendor para o arbitrio; e certo não será S. Exc. quem decida entre varios planos de assedio, como fazia o celebre cardeal, e tome a cota d'armas e vá em pessoa tomar de assalto essa nova Rochella, valhacouto da selvajaria paraguaya.

O nobre ministro da guerra não é nenhum Carnot que dê planos de batalhas e dirija de seu gabinete as operações de uma campanha, ou de qualquer modo imprima direcção á guerra. O illustre ministro da marinha não é...

O Sr. Barbosa de Oliveira: — Um Nelson.

O Sr. Sayão Lobato: — ... um Nelson! nem ao menos um Martinho de Mello (risadas) assigna o expediente que lhe preparam, e para isso tem nada menos de sete officiaes de gabinete!

Ora, não podendo eu reconhecer em SS. Excs. capacidade real competencia profissional, emfim, o indispensavel criterio para dirigir a guerra, forçoso era concluir, ou que em verdade a discussão da direcção da guerra não entendia com o ministerio, e tão somente com o illustre chefe militar que a dirige, ou aliás suppor e admittir que pudesse ter applicação em um dos ramos da alta administração o systema homeopathico, o que ainda ninguem ousou pretender (risadas), e por certo para se reconhecer habilitações bellicosas nos nobres ministros era necessario emprestar-lhes a mesma efficacia dos globulos homeopathicos em medicina.

Portanto com razão entendia que a direcção da guerra não era assumpto de uma discussão de opposição ao ministerio: — está ella entregue a quem compete desenvolve-la, e não podia ser entregue a mãos mais capazes nas circumstancias do paiz (muitos apoiados); ao illustre marquez, encarregado de commandar os exercitos e dirigir as operações da guerra, cabe a direcção da mesma guerra, e ninguem jamais poderá conceber e acreditar que seja elle em tal mister mero executor dos planos ministeriaes.

No tocante ao ministerio reluz-se toda a sua interferencia quanto á guerra aos fornecimentos e não posso descobrir que por semelhantes funcções e principalmente pelo modo e maneira que as desempenha, tivesse tal titulo de valia, cabe tal preciosissimo, que o armasse de força e vigor a repellir quaesquer censuras!

Ainda quanto ás mesmas cousas comesinhas do expediente da administração, segundo as informações que tenho, não para admirar e louvar nos actos do ministerio, em uma occasião em que tudo empenha o maior cuidado, a maior vigilancia, a maior diligencia, e em que a urgencia das circumstancias é bastante muitas vezes, em taes casos, para habilitar e alentar o homem mediocre, e portanto qualquer falta merece por isso mesmo a mais aspera censura.

Estou informado que no mesmo expediente ordinario do serviço da guerra muitas faltas e abusos se notavam, por exemplo: quanto a fardamentos de inverno, que deviam ser preparados com a precisa antecedencia para serem remettidos a tempo, por que naquelles lugares as estações variam rapidamente, do calor ardente e insuportavel salta-se para o frio mais intenso e é mesmo por causa desse salto rapido que cumpre resguardar a saude do soldado com o vestuario apropriado, isto é, uma simples providencia ao alcance de qualquer e de ordem que nunca devia ser preterida, mas consta-me que esses fardamentos de inverno não foram todos preparados com a devida antecedencia e como cumpria; consta-me mais que muitos aliás estando cortados, não foram distribuidos a tempo nas officinas para serem preparados, do que resultou que quando chegou a occasião e foram reclamados pelo illustre general, a administração da guerra se vio obrigada a maior despeza mandando prepara-los extraordinaria e apressadamente com serões a noute e trabalho em dias santificados por preço duplo.

O Sr. Ministro da Guerra: — A respeito de fardamentos já respondi, creio que satisfactoriamente (apoiados); a camara vio a estatistica e a relação dos fardamentos remettidos em um periodo dado.

O Sr. Sayão Lobato: — V. Exc. apresentou-nos englobadamente os fardamentos remettidos em um anno e sem distincção dos fardamentos de inverno e de verão, mencionou calças de brim e calças de lãa etc. e nem foi determinada a época certa de cada remessa, isto assim não esclarece nem explica a regularidade das remessas nas apropriadas occasiões; porque podiam ser feitas com tal imprevidencia, que fossem até em grande escala fardamentos para o verão ou para o inverno, porém fora dos periodos convenientes a uma e outra estação. O que me consta, porém, é o facto como o relatei, retardação da remessa do fardamento do inverno, que foi reclamado, e grandes despezas se fizeram com serões e trabalho em dias santificados, para as pressas serem aprompados e remettidos, como eram reclamados.

Quanto ao armamento, que é negocio muito pertinente á guerra, nota-se esse facto, que tambem me consta e é digno de attenção.

Em Itapirú e Passo da Patria ha um acervo extraordinario de armas excellentes, que se tornaram imprestaveis por um ou outro ligeiro defeito; ora, todos os mezes vem dalli duas vezes transportes para esta côrte e quasi sempre em lastro; porque não tem vindo esses milhares de armas para serem reparadas nas officinas da côrte?

O Sr. Ministro da Guerra: — Tem vindo.

O Sr. Sayão Lobato: — Entretanto ellas não tem vindo em grande escala e fazem-se dispendios immensos com compras de novas armas.

O Sr. Ministro da Guerra: — Tem vindo e tem sido concertadas.

O Sr. Sayão Lobato: — Consta-me que por lá estão em avultadissimo numero inutilisadas e já quasi de todo perdidas

O Sr. Ministro da Guerra: — Consta muita cousa que não é exacto.

O Sr. Sayão Lobato: — Quanto ao geral dos generos em arrecadação e deposito nos armazens do arsenal de guerra, consta-me que tem havido consideravel prejuizo pela deterioração, e mesmo inteira perda dos mesmos generos, em razão do máo estado dos armazens, resultante de seu rebaixamento por causa da elevação do leito dos trilhos; assim muitos milheiros de pares de sapatos se perderam, muita fazenda em obra mofada e dilacerada, e outros objectos se tornaram absolutamente imprestaveis.

Tambem não prima o zelo ministerial a bem do serviço e fiscalisação nos contratos: sirva de exemplo o que celebrou pessoalmente o Sr. ministro da marinha para compra de consideravel provisão de polvora:

Entendeu S. Exc que devia contratar de viva voz um grande fornecimento de polvora com um certo corrector de nome Caimary, preferindo polvora dos Estados-Unidos (não sei se por sympathia) o corrector lhe ponderou que a polvora de lá era muito mais cara, porque nos Estados-Unidos importa-se muito da materia prima necessaria para o seu fabrico; não obstante, S. Exc. quiz a polvora dos Estados Unidos, e fez grande encommenda; quando veio o genero e se reconheceu o preço alto do custo, S. Exc. hesitou e pretendeu mesmo desmanchar o trato, porém o incumbido da compra sustentou o seu direito, allegando com razão: « em tempo ponderei que a polvora dos Estados-Unidos era mais cara, V. Exc. assim a quiz, agora deve pagar » e pagou!

O Sr. Ministro da Marinha: — V. Exc. está mal informado.

O Sr. Sayão Lobato: — Assim tambem não tem sido attendidos os interesses da fazenda e vantagem do serviço em outro contrato para o fornecimento do carvão de pedra, genero de grande consumo na esquadra e que era outr'ora fornecido por uma casa ingleza, cuja firma, se não me engano era Hett Wilson & C. Ha annos que fazia este fornecimento do genero superior e preço acommodado, foi lançada, porém, e despedida com prejuizo da fazenda nacional e do serviço publico, em relação ao preço e qualidade do genero fornecido, para ser preferido um certo pharmaceutico da rua Direita, de sociedade com um Americano, que é no presente o fornecedor, e que além de ser já notavel que uma semelhante droga seja fornecida por pharmaceutico (risadas), acresce que é elle um fornecedor privilegiado, pelas attenções que merece na respectiva repartição, porque é chamado em qualquer negocio de fornecimento e tratado com tal distincção que, quando se mandam os papeis dos outros fornecedores pelas vias competentes para o thesouro, os deste pharmaceutico do carvão de pedra se lhe dão em mão.

O Sr. Ministro da Marinha: — Não sei disso, nem sei si é pharmaceutico; o que sei é que se contratou o genero depois de concurrencia.

O Sr. Sayão Lobato: — Estando assim por estas informações habilitado para conceituar a acção administrativa dos nobres ministros, tinha razão para não considera-la, a respeito de fornecimentos para a guerra, de um merito superior a qualquer censura, e que tanto lhes valesse para provocarem uma discussão sobre a direcção da guerra.

Mas, senhores, em objecto ainda de ordem superior em relação á guerra, no que toca ao pessoal para o exercito, se ahi fosse buscar os titulos de benemerencia do ministerio, o que se acharia? o que cumpria reconhecer? Depois de terem entibiado o enthusiasmo da população, a ponto de não apparecerem mais voluntarios (não apoiados). á falta de homens para o exercito foram restolhar nos carceres os réos condemnados, passaram a recrutar pretos minas, e por fim a comprar escravos para o exercito. E como se têm comprado? Tenho um facto caracteristico.

Autorisam-se agentes com grandes sommas, os quaes vão para as provincias, compram e dão alforrias aos escravos comprados, mas verifica-se muitas vezes que essas acquisições feitas pelo Estado não são prestaveis, como se têm demonstrado pelas inspecções pelas quaes passavam; dahi tem resultado grande despeza em pura perda, ficando a alforria concedida sem a vantagem do serviço pretendido.

E' constante que por esse motivo, Sr. presidente, o nobre ministro da marinha expedio um aviso prohibindo que os escravos comprados fossem sujeitos a novas inspecções!

O Sr. Ministro da Marinha: — Não é exacto.

O Sr. Sayão Lobato: — V. Exc. expedio um aviso neste sentido, embora reservado. Se tal é o procedimento do governo no assumpto importantissimo da leva de gente para a guerra, não terei razão para a gravissima censura que tenho direito a fazer ao Sr. ministro da guerra? Não me fundo na circumstancia de não ser S. Exc. profissional, não; sei bem que não é a farda que dá as habilitações, é o genio que cada um têm; as circumstancias emprestam capacidade e valor ao individuo que aliás fora do influxo dellas seria incapaz.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL